

@Verdade

Quarta-Feira, 03 de Setembro de 2008

Jornal de Distribuição Gratuita • Edição Nº 002 • Ano 1 • Director: Erik Charas

Bairro da Liberdade

Aprender ao Relento

A menos de 3 Kms da Direcção Provincial de Educação e Cultura, fica uma Escola em que a diferença entre "ricos" e pobres é denunciada pela posse ou não de cadeira, já que a escola, para além da sombra das acácias, de giz para o quadro e de um tecto para alguns, nada mais tem para oferecer.

@ Tema de Fundo

Págs. 14 e 15



@Verdade surpreende Maputo

Pág. 7



Economia:

Xipamanine Um bairro à beira do mercado

Melhorias significativas na recolha de lixo

@ Grande Maputo

Pág. 4

Boxe:

Modalidade de rastros

(Sobre)vivem apenas dois clubes oficiais



@ Desporto

Pág. 20

Pub.



Libéria: nos anos 80 Americanos libertaram Taylor

A confissão é de Prince Jonhson

@ África

Pág. 10

Tensão alta:

Conheça a doença silenciosa

Um em cada três adultos sofre de tensão alta

@ Saúde e Bem Estar

Pág. 18

Pub.

500 minutos e 500 sms's grátis por mês.
Descubra as vantagens em assinar um Olá 500



mcel
móvel em cel

@ Grande Maputo

AGENTES DA POLÍCIA RECEBEM NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

A CORPORAÇÃO Policial ficou mais fortalecida esta semana ao ver parte dos seus membros a terminarem com êxito a formação de capacitação em matérias ligadas aos Direitos Humanos, para além de outras relacionadas com questões processuais.

CORVO INDIANO: MAPUTO SEM DINHEIRO PARA COMBATER AS AVES

O EXECUTIVO de Maputo não conseguiu mobilizar vinte mil dólares para operacionalizar um plano apresentado por especialistas do Museu da História Natural em meados de 2006, que visava o abate e erradicação do corvo indiano que invadiu a capital em finais de 2005.

No Benfica

Paragem perigosa

por: Rui Lamarques
email: averdadmz@gmail.com

O que chamou a nossa atenção foi a queda de uma idosa na faixa central, quando tentava transpor a Avenida de Moçambique em direcção ao mercado de George Dimitrov, bairro mais conhecido por Benfica. Não fora a atenção

do motorista que travou bruscamente a camioneta, e um acidente grave teria ocorrido na manhã da última sexta-feira.

“Teve sorte, há muitas pessoas que são atropeladas aqui”, comenta Joana Siquisse, 23 anos, segurando o filho ao colo. Vendedeira informal de amendoim torrado, a jo-

vem conhece o perigo que representa a disputa de espaço entre peões e viaturas naquele local que é, simultaneamente, paragem, terminal de transportes semi-colectivos, mercado e ponto de lazer. Na verdade, aquele espaço, conhecido por paragem do Benfica, tem uma estrutura que reclama uma reforma

profunda. A sinalização da Avenida de Moçambique, que a cruza, seria a primeira acção nesse sentido, isto se atendermos à hierarquia daquilo que representa um perigo de vida. Na estrada, não existe nenhuma sinalização que chame a atenção dos motoristas para o movimento invulgar de pessoas. @

BOLSAS DE MERCADOS

Os preços no mercado informal não sofreram alterações em relação a igual período da semana passada. Por outro lado, o mercado central continua a ser o que pratica os preços mais altos.

| Produtos | MERCADO ZIMPETO | MERCADO XIPAMANINE | MERCADO FAJARDO | MERCADO CENTRAL |
|----------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Tomate | 12 Mt/ kg | 14 Mt/ kg | 16 Mt/ kg | 20 Mt/ kg |
| Cebola | 19 Mt/ kg | 14 Mt/ kg | 21 Mt/ kg | 24 Mt/ kg |
| Batata | 18 Mt/ kg | 20 Mt/ kg | 21 Mt/ kg | 24 Mt/ kg |
| Ovos | 35 Mt/ dúzia | 35 Mt/ dúzia | 40 Mt/ dúzia | 42 Mt/ dúzia |
| Leite | 45 Mt/ l | 45 Mt/ l | 45 Mt/ l | 50 Mt/ l |
| Arroz | 25 Mt/ kg | 30 Mt/ kg | 30 Mt/ kg | 30 Mt/ kg |
| Açúcar | 20 Mt/ kg | 21 Mt/ kg | 21 Mt/ kg | 25 Mt/ kg |
| Óleo | 65 Mt/ l | 63 Mt/ l | 64 Mt/ l | 70 Mt/ l |
| Sabão | 12 Mt/ barra | 8 Mt/ barra | 8 Mt/ barra | 12 Mt/ barra |

Na Malhangalene

Saneamento na rua da amargura



por: Mugumeti Melvin
email: averdadmz@gmail.com

que agravam a situação naquela zona residencial.

O popular bairro da Malhangalene, na cidade de Maputo, está a experimentar graves problemas de saneamento do meio. Estes problemas caracterizam-se pela acumulação de água nas ruas, valas de drenagens sem capacidade de escoamento devido ao lixo e ao capim, resultante da falta de limpeza. Os moradores acusam o Conselho Municipal de fazer ouvidos de mercador aos constantes apelos para a resolução do problema.

Sabe-se que a falta de cultura urbana de alguns dos habitantes concorre substancialmente para o agravar do problema, no bairro da Malhangalene, uma das zonas mais pobres e degradadas de Maputo. Ao que a nossa reportagem apurou no terreno, alguns residentes drenam água suja a partir do interior das suas casas directamente para a via pública. O transbordo das águas negras a partir das fossas e colocação de resíduos sólidos em lugares impróprios são outras práticas censuráveis


Segundo alguns residentes, a situação não lembra ao diabo, sobretudo, quando chove, uma vez que o sistema de drenagem há muito que deixou de operar satisfatoriamente. Abundam poças de água nas ruas, provocando a degradação do asfalto.

Gina Machava, uma das residentes daquele bairro, disse que o grande problema de saneamento na Malhangalene está associado à falta de limpeza das valas de drenagem por parte do Conselho Municipal. Esta situação levou os moradores a organizarem jornadas de limpeza aos fins-de-semana. Contudo, mesmo assim, não se consegue resolver em definitivo o drama, que passa pelo estabelecimento de um plano concreto de manutenção por parte da edilidade.

“As autoridades municipais devem organizar equipas para garantir o melhor saneamento do bairro e nós estamos prontos para ajudar em tudo o que estiver ao nosso alcance”, disse Machava. @

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

| | |
|--------------------|---------------------|
| S. O. da Polícia | 21-322002 |
| Polícia da Machava | 21-780622 |
| Polícia da Matola | 21-780279 |
| P.I.C. | 21-322914/21-322916 |
| Ambulância | 21-422002 |
| Reboque | 197 |
| Bombeiros | 21-322222/197/198 |



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
IMOPETRO - IMPORTADORA MOÇAMBIQUANA DE PETRÓLEOS

FB REF: IMOPETRO/CACL/02/2008
PARA O FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE
PRODUTOS PETROLÍFEROS REFINADOS

CONVITE PARA CONCURSO

1. A IMOPETRO - Importadora Moçambicana de Petróleos, nos termos do Decreto N° 63/2006 de 26 de Dezembro de 2006, actuando como agente de procurement das companhias distribuidoras de petróleo em Moçambique, convida concorrentes elegíveis a apresentar propostas seladas para o fornecimento de aproximadamente 18.000 Toneladas Métricas GPL (Gás de Petróleo Liquefeito).

| Produto | Quantidade(TM) |
|---------|----------------|
| GPL | 18.000 |

2. O concurso será regido pelos procedimentos relativos aos concursos internacionais públicos, similares aos especificados nas directrizes do Banco Mundial: *Procurement under IBRD Loans and IDA Credits*, e está aberto a todos os concorrentes de Países elegíveis conforme definido nas referidas directrizes.

3. Os concorrentes elegíveis interessados, poderão obter mais informações nos escritórios da IMOPETRO - Importadora Moçambicana de Petróleos, à atenção da Direcção Geral, na Rua da Imprensa nr 256 - 4º andar - 403 / 406, Caixa Postal 1412. Telefone: (+258) 21301847/21313748 ou (+258) 21302190/21302246, Fax: (+258) 21302278, e-mail: imopetro@teledata.mz, Maputo, Moçambique.

4. Os documentos completos do concurso em língua inglesa poderão ser adquiridos a partir de 01/09/2008, por qualquer concorrente interessado, mediante a apresentação de um pedido no endereço acima indicado, e contra o pagamento de um valor não reembolsável de 100,00 Dólares americanos. Os documentos do concurso para os concorrentes sem representação em Moçambique poderão ser enviados por correio expresso, mediante o pagamento adicional antecipado de 100,00 Dólares americanos. No caso de envio de documentos por correio expresso ou por qualquer outro meio, a IMOPETRO não poderá ser responsabilizada pela não recepção dos mesmos pelo concorrente.

5. As propostas deverão ser entregues no endereço acima citado até às 10,00 horas do dia 26/09/2008. As propostas deverão ser acompanhadas de uma garantia bancária no valor de USD 100.000,00 (Cem mil Dólares americanos). Não serão aceites propostas recebidas fora do prazo acima referido. As propostas serão abertas às 10,15 horas do dia 26/09/2008 no endereço acima citado, na presença dos representantes dos concorrentes que desejem assistir.

1. IMOPETRO - Importadora Moçambicana de Petróleos, acting, under the terms of Decree N° 63/2006 dated 26 th December 2006 as the procurement agent for the oil distributing companies in Mozambique, invites sealed bids from eligible bidders for the supply of approximately 18.000 metric tons of LPG (Liquefied Petroleum Gas).

| Product | Quantity(MT) |
|---------|--------------|
| LPG | 18.000 |

2. Bidding shall be conducted according to the international competitive public bidding procedures similar to those specified in the World Bank's Guidelines: *Procurement under IBRD Loans and IDA Credits*, and is open to all bidders from eligible source countries as defined in the referred guidelines.

3. Interested eligible bidders may obtain further information from IMOPETRO's office, to the attention of The Managing Director, at 256, Rua da Imprensa-4th floor -403 / 406, P. O. Box nr.1412, Phone (+258) 21301847/21313748 or (+258) 21302190/21302246, Fax nr. (+258) 21302278, e-mail: imopetro@teledata.mz, Maputo, Moçambique.

4. A complete set of bidding documents in english may be purchased as from 01/09/2008, by interested bidders on the submission of a application to the address above and upon payment of a non refundable fee of USD 1000.00. Bid documents to bidders having no representatives in Mozambique will be sent by express mail, for which additional advance amount of USD 100.00 shall be paid. In case of dispatching by mail or any other mode, IMOPETRO cannot be held responsible for non reception of the documents by the Bidder.

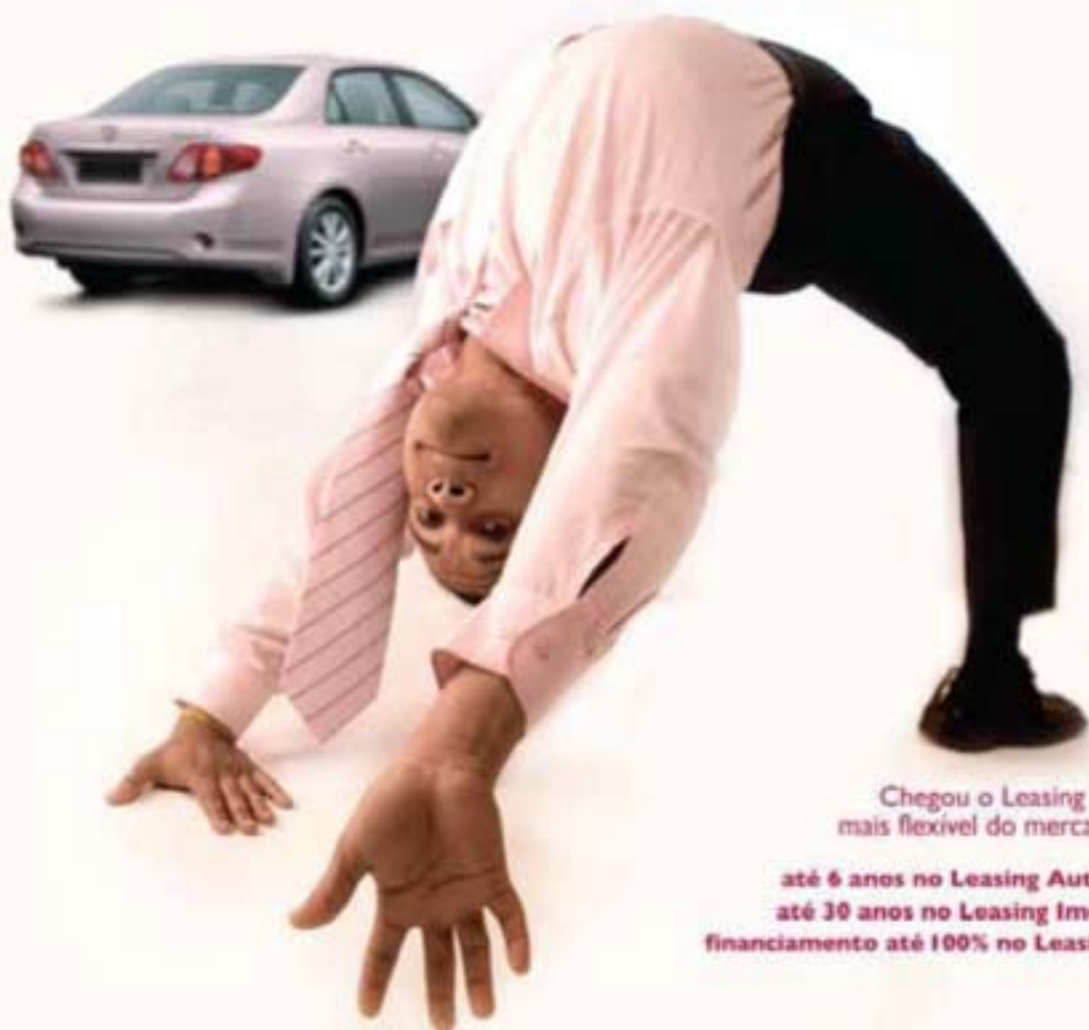
5. Bids must be delivered to the address above at or before 10.00 hours on 26/09/2008. All bids, must be accompanied by a bid security of USD 100.000.00 (One Hundred Thousand United State Dollars). Late bids will be rejected. Bids will be opened at 10.15 hours on 26/09/2008 at the address referred above, in the presence of the bidder's representatives who choose to attend.

Maputo 01.09.2008

Leasing

J&M

JÁ NÃO É PRECISO
FAZER GINÁSTICA
PARA CHEGAR LÁ



Chegou o Leasing
mais flexível do mercado

até 6 anos no Leasing Automóvel
até 30 anos no Leasing Imobiliário
financiamento até 100% no Leasing Mobiliário



Millennium
bim

A vida inspira-nos

@ Grande Maputo

TPM CHEGA A MOZAL

As carreiras dos Transportes Públicos de Maputo (TPM) iniciaram na semana passada a exploração das rotas Museu/Mozal e Baixa/Mozal, naquilo que constitui a materialização da estratégia da empresa de expandir e diversificar as linhas de operação nas cidades de Maputo e Matola.

EN4 TERÁ VEDAÇÃO MAIS CONSISTENTE

Será construído um novo tipo de vedação para separar as duas faixas de rodagem na Estrada Nacional Número Quatro (EN4), no troço que parte da Portagem de Maputo até ao fim daquela via que constitui o Corredor de Maputo/Witbank, concretamente, no Hospital Geral José Macamo.

No Xipamanine

Assaltos preocupam moradores do Xipamanine

A três meses do fim do mandato do actual edil de Maputo, Eneas Comiche, os residentes do populoso bairro do Xipamanine mostram-se preocupados com a onda de assaltos e com a aparente apatia por parte da polícia. Como nota positiva, registam a considerável melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos desde a introdução dos tchovas.

por: Gratião Xerinda
email: averdademz@gmail.com

O nosso jornal deslocou-se ao populoso bairro de Xipamanine para auscultar da boca dos seus residentes os aspectos positivos e negativos do desempenho do actual mandato do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche.

Começemos pelos positivos. Os nossos entrevistados foram unânimes no que diz respeito ao actual sistema de recolha de lixo. Para eles este, efectuado ao domicílio, é o mais acertado, justificando, deste modo, o pagamento conjunto na factura de energia.

Outra melhoria apontada pelos nossos interlocutores diz respeito ao reforço da iluminação pública. Recorde-se que recentemente quase todas as ruas daquele bairro beneficiaram de novos candeeiros, dificultando sobremaneira a acção dos



amigos do alheio.

Jaime Sona, alfaiate de profissão, considera que o mandato prestes a terminar do actual Presidente do Município da cidade de Maputo resolveu alguns problemas centrais que preocupavam os residentes por isso não tem pejo em considerá-lo positivo. "Na minha opinião, as estruturas municipais estão no caminho certo. Há dias, eles trataram de ampliar alguns pontos da Avenida

Irmãos Roby que realmente estava muito apertada, agora os carros já se cruzam sem grandes constrangimentos." Sona aponta igualmente outra questão que na sua opinião requer uma urgente intervenção da Polícia Camarária e da associação dos transportadores semiolectivos. De acordo com este residente, os transportadores da rota Zona Verde/Xipamanine, nas horas de ponta têm optado por fazer passeatas deixando uma

enorme fila de passageiros na paragem. "É costume deixarem as pessoas na paragem e começam a carregar somente no Alto Maé. Apelo para uma dura intervenção por parte das estruturas de direito."

Roubos entre os aspectos mais negativos

Nos aspectos negativos o revelu vai sobretudo para a crescente onda de assaltos perante a passividade das forças da ordem.

Gaspar Massango, comerciante e também residente no bairro, faz um balanço bem mais negativo do desempenho do actual edil. Massango defende, dado à sua característica iminentemente comercial, que o Xipamanine deve merecer um tratamento especial. "Devido à numerosa população, composta essencialmente por vendedores e compradores, torna-se necessário colocar agentes da polícia nes-

se local, uma vez que a sua ausência tem sido responsável pelo crescimento dos assaltos", concluiu. Massango revelou ainda desconfiar da existência de convivência entre o ladrão e a polícia, já que quando esta é chamada a intervir, chega sempre tarde. Outro facto revelador desta cumplicidade manifesta-se na prisão do assaltante. Este muitas vezes é preso mas passado umas horas volta ao mesmo local chagando a ameaçar a vítima.

Para o mesmo residente



outro aspecto negativo é o actual estado das vias de acesso. "Nos dias de chuva constituem uma autêntica maratona para os residentes, uma vez que as ruas ficam completamente alagadas. As ruas que dão acesso ao bairro do Xipamanine, nomeadamente Zixaxa, Silex e a continuidade da Irmãos Roby estão esburacadas, o que faz com que nos dias de chuva as mesmas fiquem numa situação péssima de transitabilidade." @

No Maxaquene

Um madgermane empreendedor

Manuel Tsane é ex-técnico de electrónica e vive no bairro Maxaquene "D". Regressado em 1992 da extinta República Democrática Alemã (RDA) sem emprego e sem a indemnização que lhe cabia por dois anos no estrangeiro, teve que se virar sozinho. O apetite aguçou-lhe o engenho e um furo de água e um estúdio de gravação de música fizeram o resto. Com isto não só resolveu a sua situação como também melhorou a dos moradores do seu bairro.

por: Arnaldo Langa
email: averdademz@gmail.com

Manuel Tsane integrou, em 1990, um grupo de jovens voluntários que emigraram para a actual República da Alemanha com garantias de que a sua vida "tomaria outro rumo". A perspectiva de Manuel Tsane era receber formação profissional para regressar a casa com o almejado "Know How" - capital humano que se traduz em saber fazer. Em dois anos tirou um curso de electrónica e regressou ao seu país para trabalhar nessa área.

Travessia no deserto

Regressado a casa em 1992, Tsane procurou emprego na empresa Caminhos de Ferro de Moçambique. Aí apresentou documentos comprovativos da sua formação e experiência profissional adquiridos na Alemanha, mas de nada lhe valeu. "O Director dos

Recursos Humanos dos CFM perguntou-me quanto eu recebia na Alemanha quando eu lhe disse ele limitou-se a dizer que a empresa não tinha dinheiro para me pagar." Aí começou a perceber que não ia ser fácil conseguir emprego. Nos meses subsequentes episódios como este repetiram-se. Manuel, cansado de bater às portas, resolveu trabalhar por conta própria e montou na sua residência uma oficina de reparação de electrodomésticos. Com as ferramentas que trouxera da RDA fez trabalhos de qualidade que lhe renderam fama e dinheiro.

Em 2003, com as poupanças



Manuel Tsane

resultantes dos seus trabalhos, já numa altura em que estava certo que não ia receber qualquer indemnização, decidiu engranar no mundo do "show business" e montou um estúdio caseiro de gravação de música. À pergunta se o negócio é rentável, respondeu que "o objectivo não é ganhar dinheiro, mas sim contribuir para o desenvolvimento da música moçambicana", acrescentando ainda que o dinheiro que cobra "é para manter o estúdio."

Água um negócio lucrativo

Mas se o estúdio se mantém por si, Manuel tem de sustentar a mulher e seis filhos. Por isso não foi de modas e resolveu um problema com um furo de água. "Como no bairro não há água canalizada apercebi-me que um furo podia ser um bom negócio." E assim foi. Hoje abastece diariamente mais de 100 famílias. "Umas canalizaram

água a partir daqui para as suas casas e pagam mensalmente uma taxa fixa, outras vêm diariamente abastecer-se com baldes levando a água que conseguem transportar." Inquirido se a água é um bom negócio, Manuel furtou-se a responder quanto cobra por uma ligação, mas não negou que o seu negócio lhe garante algum conforto. @



Fontenário de água

BOLSAS DE SUPERMERCADOS

Os preços no comércio formal na cidade de Maputo não sofreram alterações significativas no que diz respeito as tabelas praticadas pelos comerciantes. Pese embora tenha se registado uma ligeira descida no preço da cebola e da batata.

| Produtos | SUPERMERCADO SHOPRITE | VOSSO SUPERMERCADO | HIPER MAPUTO | MAHOMED & COMPANHIA LDA |
|----------|-----------------------|--------------------|--------------|-------------------------|
| Tomate | 38 Mt/ kg | 45 Mt/ kg | 36 Mt/ kg | - |
| Cebola | 40 Mt/ kg | 33 Mt/ kg | 30 Mt/ kg | 25 Mt/ kg |
| Batata | 23 Mt/ dúzia | 22 Mt/ dúzia | 28 Mt/ kg | 19 Mt/ kg |
| Ovos | 48 Mt/ dúzia | 44 Mt/ dúzia | 40 Mt/ dúzia | 48 Mt/ dúzia |
| Leite | 24 Mt/ l | 30 Mt/ l | 25 Mt/ l | 29.5 Mt/ l |
| Arroz | 32 Mt/ kg | 33 Mt/ kg | 32 Mt/ kg | 34 Mt/ kg |
| Acúcar | 20 Mt/ kg | 21.5 Mt/ kg | 20 Mt/ kg | 22.5 Mt/ kg |
| Óleo | 79 Mt/ l | 70 Mt/ l | 63 Mt/ l | 68 Mt/ l |

Leitor Repórter

Caro leitor contribua para o enriquecimento desta página.
Envie informação acerca do seu bairro para:
Av. Paulo Samuel Kankhomba, 83
averdademz@gmail.com
Fax. 21 49 03 29

Este jornal é seu...

@ Opinião

@ Editorial

averdademz@gmail.com

por: João Vaz de Almada
email: averdademz@gmail.com



No dia em que @ VERDADE saiu à rua

No dia em que @ VERDADE saiu à rua, demorámos três horas só para cruzar a fronteira sul-africana. As autoridades alfandegárias do país vizinho, se calhar foi por termos tudo como manda o figurino – imposto e taxas pagos e facturas em ordem –, resolveram mandar encostar o camião que transportava os 50 mil exemplares e iniciar um interrogatório completamente absurdo e desprovido de sentido.

Ao cabo de três horas sem explicações, já o Adérito, o nosso subdirector, soava as estopinhas com a possibilidade de @ VERDADE não estar na rua nesse dia, eis que o nosso motorista conseguiu, sem razão aparente que não o cansaço provocado pela espera, que o camião fosse liberado. Já passava da meia-noite quando recebi a mensagem do Adérito: “Já estamos em território nacional!” Respirei de alívio: agora nada podia parar @ VERDADE.

Do lado moçambicano só esperámos uma hora, tempo “mínimo” para ver se estava tudo em ordem. Mais uma paragem rápida na Moamba e duas às portas de Maputo, e aí estava @ VERDADE pronta para ser distribuída.

No dia em que @ VERDADE saiu à rua, 50 jovens devidamente identificados apressaram-se a distribuí-la: nos semáforos, nos cruzamentos, nos terminais de chapa, nos mercados, nos bairros suburbanos, nas empresas, nas repartições públicas, nas prisões, nos quartéis. As reacções de quem recebia “aquela borla” eram as mais curiosas. Houve quem dissesse que não tinha dinheiro para comprar jornais e a essas pessoas respondemos então que @ VERDADE era mesmo destinado a elas; houve quem mandasse parar o chapa uns bons 30 segundos – sabemos como esses senhores não gostam nada de perder tempo – para entrar @ VERDADE; num quartel deixámos 100 e pediram-nos 500 para esta semana; na Cadeia Civil idem; uma vendedora no mercado Fajardo de tão surpreendida que ficou com @ VERDADE resolveu dar-nos um ananás em troca; no Bairro da Liberdade houve alguém que disse que queria papel mas do outro (dinheiro), mas isso já não podemos satisfazer; etc.

No dia em que @ VERDADE saiu à rua, o nosso director foi parado pela polícia e em vez de mostrar os documentos da praxe apresentou-os com @ VERDADE, seguindo o seu caminho sem ser minimamente importunado.

No dia em que @ VERDADE saiu à rua, muitos espíritos agitados entraram em cogitações, deitando-se a adivinhar quem estaria por trás – leia-se a financiar – tão grandioso projecto porque, na cabeça deles, tanta qualidade e sofisticação só pode estar refém de algum interesse oculto. Em relação a isto ouvi de tudo um pouco: que estávamos a cumprir uma agenda política por isso logo que ela (agenda) estivesse cumprida desapareceríamos; que estávamos a soldo do partido no poder; que havia uma ONG a financiar-nos; que estávamos a lavar dinheiro de negócios escuros; que as primeiras edições seriam gratuitas, funcionado como um chamariz, para depois então começarmos a cobrar preço de capa; etc, etc.

A esses espíritos inquietos só posso afiançar que por trás deste projecto está trabalho, maningue trabalho. Esforço, maningue esforço. Dedicção, maningue dedicção. Esta é que é a VERDADE.

PS: Porque a liberdade de imprensa deve estar acima de tudo @ VERDADE solidariza-se com os jornalistas do “Zambeze” Fernando Veloso, Luís Nhachote e Alvarito de Carvalho na acção judicial movida pelo Ministério Público contra os referidos profissionais de comunicação social.

COMO VENCER O GOLIAS ANGOLANO (MPLA)? David usou a astúcia e inteligência e a UNITA o que vai usar? O MPLA - Dos Santos, já tem o seu plano de acção em marcha que não difere muito do de 1992. Afinal estratégia que vence não se muda. Diz o povo na sua sapiência secular. José Samakaka

“ENCANTAVA-ME A COCA, nunca consumia muito, só um pouco nas festas” Helen Mirren, actriz britânica vencedora de um Óscar no filme “A Rainha” em entrevista à revista GQ.

A Semana

Morreu David Aloni

Aos 68 anos de idade, morreu David Aloni, membro do Conselho de Estado indicado pela RENAMO. Vítima de doença, ainda desconhecida, Aloni encontrou a morte na noite de Sábado, 30 de Agosto, na sua residência, cidade da Matola.

Na primeira legislatura multipartidária de Moçambique (1994-1999), David Aloni foi eleito deputado à Assembleia da República pela RENAMO, onde assumiu, entre outros, o cargo de vice-chefe da bancada. Doutoramento em Filosofia, Aloni era um dos políticos mais iluminados da RENAMO. Como que a coroar o seu reconhecido mérito, o então Chefe de Estado Joaquim Chissano

designou-o para integrar a comissão que elaborou a Agenda 2025, um projecto que indica caminhos para o desenvolvimento socioeconómico, boa governação e relações internacionais do país.

Aparentemente saudável, Aloni tinha pouca visibilidade política nos últimos anos, mas intervinha na esfera pública através de textos de opinião que publicava com alguma regularidade nos semanários SAVANA, ZAMBEZE E MAGAZINE INDEPENDENTE.

Publicou várias reflexões, com destaque para “O Socialismo Africano” e “A Sociedade Tradicional Negro Africana”.

Jornalistas do Zambeze condenados

Jornalistas do semanário, Zambeze, foram, sexta-feira passada, declarados culpados por difamação à primeira-ministra, Luisa Diogo, após a publicação de um artigo abordando a questão da nacionalidade da governante.

O tribunal condenou os jornalistas a uma pena de seis meses de prisão, convertidos em multa. Caíram entretanto por terra a acusação de atentado à segurança do Estado e o pedido de indemnização do Ministério Público.

Mesmo depois da pena de prisão convertida em 30 metcais por dia, o semanário reafirma que algo ficou ainda por esclarecer. Fernando Veloso o seu

director, que com dois outros jornalistas, Alvarito de Carvalho e Luis Nhachote, estiveram no banco dos réus, questionou o estado da liberdade de imprensa em Moçambique

Manuel Pereira candidato

Manuel Pereira é o candidato da Renamo à presidência do Município da Beira. Membro do Conselho Nacional e deputado da Assembleia da República, Pereira foi escolhido pelas bases durante as consultas que foram sendo feitas ao longo dos últimos dias pela delegação provincial do partido.

Assim, prevaleceu a vontade dos membros da base, que preferiram a candidatura de Daviz Simango, actual Presidente do Município.

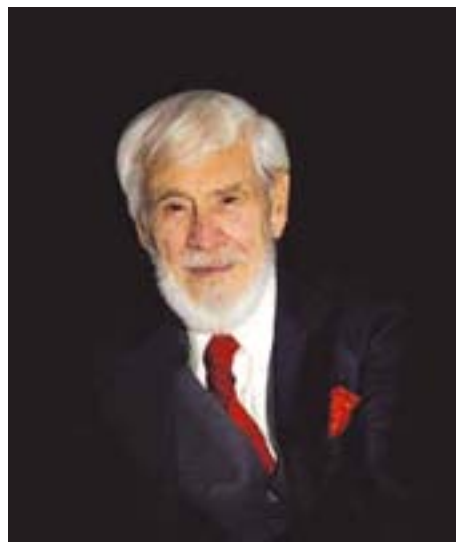
TEMPO

| Quarta-Feira | Quinta-Feira | Sexta-Feira |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | | |
| Máxima 28°C Mínima 19°C | Máxima 24°C Mínima 17°C | Máxima 31°C Mínima 18°C |

IFTAR

| Quarta-Feira | Quinta-Feira | Sexta-Feira | Sábado | Domingo |
|--------------|--------------|-------------|--------|---------|
| 17h 41 | 17h 41 | 17h 42 | 17h 42 | 17h 42 |

OBITUÁRIO: Fred Crane 90 anos (1918-2008)



Fred Crane 90 anos

Fred Crane, o último sobrevivente da saga “E Tudo o Vento Levou”, dirigida por Victor Fleming em 1939, faleceu no passado dia 21 de Agosto num

hospital de Atlanta, no estado da Geórgia (Estado Unidos), devido a complicações relacionadas com a formação de um coágulo de sangue num dos

pulmões. Contava 90 anos e há muito que sofria de diabetes.

Em 1939, quando o filme foi rodado, Crane tinha 20 anos e no grande ecrã era Brent Tarleton, um dos pretendentes não correspondidos de Scarlett O’Hara, papel representado por Vivian Leigh.

São de Crane as primeiras palavras do filme numa cena em que dialoga com Scarlett e Stuart, seu irmão gémeo, no alpendre do rancho algodoeiro Tara, pertencente à família O’Hara: “Que importa que nos tenham expulsado da universidade, Scarlett! Mais dia, menos dia, a guerra vai começar, por isso teríamos de qualquer maneira que deixar a universidade.”

Em relação ao seu papel em “E Tudo o Vento Levou”, Crane sempre o considerou “um pequeno fragmento de um grande mosaico”, um trabalho tão casual como a sua irrupção na Meca do cinema. Efectivamente, pouco tempo depois,

apesar do estrondoso êxito do filme, Crane abandonou o cinema para se dedicar ao teatro, à rádio e à televisão, as grandes paixões da sua vida.

Nascido em Nova Orleães em 1918, foi a sua mãe que, em 1938, o incentivou a apanhar um comboio rumo a Hollywood para tentar a sua sorte. Ali chegado, contactou com uma prima, uma antiga actriz do cinema mudo, acompanhando-a a uma audição que a sua filha prestava para o papel de Suellen O’Hara em “Em Tudo o Vento Levou”. Inesperadamente Crane chamou a atenção do responsável pela selecção de actores e depois de ler as primeiras linhas do guião foi admitido. “Estava no lugar certo à hora certa”, gracejou muito mais tarde o actor.

No momento da sua morte, Crane encontrava-se a escrever a sua autobiografia, ocupando os bastidores do “E Tudo o Vento Levou” um dos principais capítulos.

Ficha Técnica

Jornal registado no GABINFO nos livros de registo de imprensa, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Editor: João Vaz de Almada; Redacção: Rui Lamarques (Chefe) Arnaldo Langa, Xadreqe Gomes; Colaboradores: João Ernesto, Piúza Sudumo, Mugumeti Melvin, Hojépio Parafino, Helder Brown, José Sebastião; Fotografia: Lusa; Filipe Muanga, Sérgio Costa; Redacção: Telefone 21 490329 Fax 21 490329 E-mail averdademz@gmail.com; Projeto Gráfico: Salvador Matlombe; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Benjamin Mapande; Comercial: Adérito Caldeira (Chefe); Comercial, Telefone 21 490341 Fax 21 490329 E-mail: vendasmz@gmail.com; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Cordenador) Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Distribuição: Gratuita; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

A verdade está na rua

Na quarta-feira passada, um misto de surpresa e satisfação marcou o semblante dos maputenses. Nesse dia, e pela primeira vez na história da imprensa moçambicana, saiu à rua o primeiro jornal gratuito: @Verdade de seu nome. As imagens falam por si, tanto no centro da cidade como na periferia as pessoas nem queriam acreditar no que estava a acontecer. Um bom exemplo disso foi a pergunta que a equipa de distribuição mais ouviu: "Até quando o jornal será mahala?"

- "Fiquei surpreendido ao receber esta manhã um novo jornal. É uma grande novidade, acho que esta é uma oportunidade dada a nós que não temos tido capacidade de comprar um jornal com regularidade. A camada estudantil já não se pode queixar de falta informação."

Jonas Luís, proprietário de uma cabine pública

Quando recebi o jornal achei que estavam a brincar. É sempre gratificante ter um meio de informação de borla. Na minha óptica devem continuar com esta criatividade nos assuntos. Acho que os bairros suburbanos de Maputo não têm sido contemplados, talvez devido ao fraco poder de compra e aos escassos hábitos de leitura.

- Angelo Mazive, estudante

Selo da verdade

CAROS COLEGAS,

Em meu nome próprio e em nome da equipa do MAGAZINE e do DIÁRIO INDEPENDENTE felicitamos pelo lançamento esta quarta-feira dia 27 de agosto do semanário A Verdade.

Espero que contribuam no fortalecimento do pluralismo informativo neste País, tanto mais que o jornal é mahala. Um abraço amigo
- Lourenço Jossias, editor do Magazine Independente.

FACIM 2008

Estimado jornalista Sr. Xadreqe Gomes, Quero felicitá-lo pelo texto que produziu depois da nossa conversa sobre a FACIM2008. Colocou, na Verdade, os factos como falámos. Parabéns.

- Juvenal Mabote

MUITO OBRIGADO!

Os nossos agradecimentos pelo espaço concedido à nossa Copa Karzozo.

Afinal não estamos sós! Muito obrigado por esta visibilidade que o V. artigo dá ao futebol do nosso Bairro. Mc Viriato

SAÚDE E BEM ESTAR

Referência é feita ao artigo publicado no vosso jornal do dia 27 de Agosto de 2008, pág. 18 sobre Tinha.

De referir que, eu pessoalmente acho importante que os jornais nos informem sobre doenças e formas de prevenção e cura.

Hirondina Mondlane

JORNAL GRATUITO ?

Que prazer receber o vosso jornal nesta tarde de quarta-feira. A minha primeira pergunta, assim como a de todos que o receberam: É de borla? E é agradável resposta: Sim!

Numa cidade com jornais caros, parciais, e com uma escrita carregada, ver @Verdade foi um verdadeiro alívio, uma brisa para os olhos já cansados com o emaranhado de desinformação da mídia local. Textos compactos, concisos, objectivos, limpos, auxiliados por boas fotografias, coloridas! E o melhor de tudo: acessível a todos.

Luís P. Camisasa



Distribuição porta a porta



Zequinha, um dos mais fanáticos adeptos do Desportivo de Maputo, inspeciona um exemplar, esperando que os resultados do Moçambola tenham destaque na @VERDADE.



Acho que está muito bonito. Gostaria que cobrissem os campeonatos dos bairros da cidade. Isso levaria os jovens a lerem mais.-
Jerónimo Mavanga, funcionário público



Distribuição personalizada



Equipe do Jornal @Verdade

CFM E SWAZI RAILWAYS

As empresas Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) e a Swazi Railways (SR) projectam reintroduzir o serviço regular de transporte ferroviário de passageiros entre Moçambique e Suazilândia.

CHICAMBA CONTAMINADA POR MERCÚRIO

O emprego de mercúrio na actividade de mineração artesanal, vulgarmente conhecido por garimpo, está a provocar sérios problemas ambientais no distrito de Manica, caracterizados pela contaminação das águas dos rios que correm nas zonas afectadas, incluindo a albufeira de Chicamba, o maior centro pesqueiro da província de Manica.

Para revitalizar a produção do Chá na Zambézia

Governo e produtores definem estratégias

Com vista a alinharem estratégias para a revitalização da indústria do chá, outrora uma das maiores no nosso país, o Governo e elementos do sector privado reuniram-se em Quelimane, na capital da Zambézia. O encontro constatou sobretudo que há muitas potencialidades por explorar.

por: José Sebastião
email: averdademz@gmail.com

O Governo da província da Zambézia, reuniu-se recentemente em Quelimane com produtores de chá e elementos da sociedade civil para juntos encontrarem saídas para a revitalização da produção de chá nesta província. Falando à margem de um encontro, o Governador da Zambézia, Carvalho Muária, recordou que a província possui extensas e invejáveis áreas para a produção de chá. 39 mil hectares dessas zonas privilegiadas estão distribuídos pelos distritos

de Gurúê, Ile, Milange e Lugela. Segundo o Governador, destes hectares, 22 mil foram atribuídos ao sector privado, enquanto os restantes permanecem abandonados ou expostos à prática de outras culturas. Ainda de acordo com a fonte, da área atribuída ao sector privado para o cultivo de chá, apenas 7 mil hectares estão a ser devidamente explorados, o que em termos percentuais corresponde a uma taxa de exploração de 31%, significando que em termos de exploração o sector privado está aquém das suas capaci-

dades.

Na ocasião, o chefe do executivo sublinhou que o sector privado tem capacidade para explorar muito mais do que presentemente está a fazer, mas para isso é necessário reflectir bem nos moldes que esta exploração deverá ter no futuro.

Neste período, apesar das oscilações verificadas na produção de chá, foram registados entre 2003 e 2007, crescimentos assinaláveis, situando-se a percentagem média na ordem dos 16%. Em 2005, a nível provincial, foi atingida uma produção de 5.600 toneladas de chá.

Num outro desenvolvimento, a fonte fez saber que os índices de produção ainda são insignificantes quando comparados com os dos anos anteriores, particularmente antes da guerra. Recorde-se que naquela altura, a produção da província chegou a rondar as 22 mil toneladas.

Antes da guerra

Do ponto de vista sócio-económico o impacto da produção de chá nesta província foi bem mais significativo antes da guerra do que actualmente. À época este sector empregava cerca de 32 mil pessoas e o volume das exportações ultrapassava anualmente os 25 mil dólares norte-americanos, tendo constituído uma das principais fontes de receitas do país. Nos dias de hoje, no que diz respeito ao índice de emprego, acredita-se que aquele sector empregue anualmente cerca de cinco a seis mil trabalhadores, entre sazonais e eventuais, facturando anualmente entre 3 a 5 milhões de dólares norte-americanos, o que, comparando com a facturação dos anos 80, representa um decréscimo de receitas na ordem dos 85%.

Todavia, este encontro de Quelimane visava ainda criar um espaço de diálogo entre o sector privado e

o Governo da província. O mesmo tinha em vista ainda definir novas estratégias no sentido de transmitir uma nova dinâmica àquele sector que nos últimos tempos

tem deixado muito a desejar, razão pela qual o Governo teve que abrir espaço junto do empresariado numa tentativa de encontrar melhores soluções para o sector. @



Peixe / Marisco

Preço do marisco proibitivo para o bolso comum

Os preços do peixe e do marisco praticados na cidade de Maputo não estão ao alcance do bolso do cidadão comum. Este facto foi constatado pela @ VERDADE numa ronda pelos mercados da capital.

por: Gratião Xirinda
email: averdademz@gmail.com

@ Verdade visitou, na semana passada, os locais de venda de peixe na cidade de Maputo com o intuito de observar o preço bem como os compradores de mariscos.

O bairro dos Pescadores foi o nosso primeiro ponto de partida. Tal como o nome indica, trata-se de um local onde os pescadores, depois da sua jornada de trabalho, fazem a entrega do pescado às vendedoras que ali têm banca.

Algumas vendedoras por nós ouvidas, queixaram-se das dificuldades em conseguirem o pescado uma vez que não há uma hora certa de saída dos pescadores para o mar, deste modo as vendedoras são obrigadas a permanecer à beira-mar por vezes até à noite à espera do produto para a venda.

É um facto que os preços

praticados pelos pescadores é naturalmente mais baixo, porém os poucos que se beneficiam desta vantagem são os que têm transporte próprio.

No Mercado Marítimo, conhecido também por Mercado do Peixe, num olhar mais atento, nota-se que o consumidor tipo pertence à classe média/alta, aquele que após o trabalho se desloca aqui em carro próprio.

Refira-se que com vista ao maior controlo do preço de marisco, o Instituto Nacional do Desenvolvimento de Pescas de Pequena Escala estabeleceu uma tabela de preços disponível desde Julho passado aos consumidores em todos os pontos de venda, nomeadamente Muntanhane em Marracuene, Mercado Marítimo e Porto de Maputo. Esta medida, segundo consta no referido documento, permite que os compradores não sejam ludibriados sobre

o real preço do produto.

Nos mercados e centros de pescas tivemos a oportunidade de ver uma tabela de preços dos principais mariscos comercializados. Os preços praticados vão até aos 200Mts/kg.

Preço varia de acordo com os clientes

Facto curioso que @ verdade contactou, é que devido à competição que se verifica nestes locais, os vendedores não têm observado com rigor a tabela de preços estabelecida. Nota-se que o preço praticado depende muito do tipo de cliente. Quando se trata de um cliente de aparência mais abastada, um bom carro denuncia isso facilmente, o preço solicitado é mais alto, o que contraria sobremaneira o papel do quadro de preços que o INDPPE afixou nos locais de comercialização de mariscos. @

Nampula: 52 anos

Um aniversário como os outros

Nampula, Norte de Moçambique, comemorou, sexta-feira passada, 52 anos, desde que foi elevada à categoria de cidade, numa altura em que continuam por sanar problemas com os transportes semi-colectivos de passageiros e saneamento do meio.

por: José Sebastião
email: averdademz@gmail.com

Uma autêntica selva ainda reina nos transportes semi-colectivos de passageiros, vulgarmente conhecidos por "chapa 100", na cidade de Nampula. Tornou-se comum passageiros serem injuriados em voz alta pelos motoristas e cobradores, regra geral de conduta duvidosa, quando protestam contra casos gravíssimos, sobretudo de superlotação das carrinhas, encurtamento de rotas, poluição sonora, excesso de velocidade, entre outras situações que colocam em permanente perigo a vida dos utentes. A nossa reportagem constatou que parte considerável da cerca de 250 carrinhas licenciadas para o exercício da actividade de "chapa 100" não reúne as mínimas condições para se fazerem à estrada, mas as autoridades do sector de viação na Direcção Provincial dos

Transportes e Comunicações e no Conselho Municipal de Nampula aparentemente fazem vista grossa a tamanhas irregularidades.

A contínua degradação das condições de saneamento no centro da cidade de Nampula, situação que pode resvalar para a eclosão de doenças diarreicas, incluindo a cólera, destaca-se igualmente entre os problemas que afectam a urbe.

A entrada massiva de estrangeiros ilegais em Nampula, provenientes da região dos Grandes Lagos, continua a afectar a cidade. Estes desenvolvem negócios ilícitos sobretudo na extração e comercialização de pedras preciosas, perante um olhar aparentemente cúmplice das autoridades da cidade. No entanto, nem tudo são problemas. Nota-se alguma melhoria em alguns sectores sobretudo no parcelamento de terrenos nos bairros de

expansão, assim como na reabilitação e manutenção de algumas vias de acesso e na organização de mercados.

Breve historial

O nome Nampula deriva de um líder tradicional, M'phula ou Whampula. A cidade tem origem militar, uma característica que ainda hoje se mantém. As primeiras construções datam de 1907 com a construção do comando militar de Macuana, tornando-se mais tarde o Quartel-General do exército português durante a guerra colonial. Com a independência nacional, o quartel mudou de designação passando a chamara-se Academia Militar Samora Machel. Nampula foi elevada a cidade a 22 de Agosto de 1956. Hoje é um vibrante centro de negócios que galvaniza a actividade comercial de toda a zona norte, sendo também a capital do maior círculo eleitoral do País. @

AGENTES DA POLÍCIA RECEBEM NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

A CORPORAÇÃO Policial ficou mais fortificada esta semana ao ver parte dos seus membros a terminarem com êxito a formação de capacitação em matérias ligadas aos Direitos Humanos, para além de outras relacionadas com questões processuais.

INCREMENTA-SE CRIAÇÃO DE CAPRINOS EM SOFALA

um total de 65 caprinos, na província de Sofala, foram recentemente distribuídos, tendo beneficiado a 30 famílias, entre afectadas e infectadas pelo HIV/SIDA, no posto administrativo de Tica, distrito de Nhamatanda, numa iniciativa da Agência de Desenvolvimento Económico Local (ADEL).

Na Beira

Voluntários participam na recolha de lixo

A cidade da Beira, capital de Sofala e a segunda mais importante do país, alinda-se dia a dia. Tudo num esforço conjunto entre o Conselho Municipal e grupos de jovens voluntários que prescindem do fim-de-semana para actividades de limpeza.

por: António Maringué
email: averdademz@gmail.com

Vários grupos de jovens estão envolvidos na recolha de lixo, limpeza e podagem de árvores na cidade da Beira, num acto voluntário, considerado pela edilidade como um bom exemplo, uma vez que a iniciativa está a tornar a urbe cada vez mais limpa.

Normalmente os jovens efectuam o trabalho voluntário aos fins-de-semana, lembrando o tempo de Samora Moisés Machel, primeiro presidente de Moçambique independente, quando as jornadas de limpeza eram frequentes em todos os bairros residenciais.

A nossa Reportagem apurou que os voluntários juntam-se aos trabalhadores do Conselho Municipal da Beira (CMB), mais precisamente àqueles que estão ligados à recolha de resíduos sólidos.

Jeremias Liando, vereador da área de Gestão Urbana e

Ambiente, reconheceu não restarem dúvidas que os voluntários estão a dar uma preciosa ajuda à autarquia, juntando esforços na limpeza da cidade.

“Note que são eles que nos vêm pedir para participar na limpeza. Podam as árvores, caíam as fachadas e varrem e recolhem o lixo um pouco por toda a cidade. Eles pertencem a igrejas e a várias associações. Portanto, é a sociedade civil que abraça o Conselho Municipal da Beira”, explicou Liando, regozijando-se com a acção dos jovens voluntários.

As afirmações de Liando foram corroboradas pelo director dos Serviços Urbanos, Samuel Pita Manhanga, sublinhando que “eles, os jovens, até fazem limpeza nas praias. Executam o trabalho de forma voluntária, por isso não recebem nada. São eles que nos contactam para fazer esses trabalhos, nós só podemos louvá-los por isso.

As duas fontes asseguraram ainda à nossa Reportagem que a actual limpeza da cidade da Beira faz com que os seus residentes não andem de narinas tapadas devido ao cheiro nauseabundo como acontecia anteriormente. Explicaram também que os jovens voluntários têm sensibilizado a população a depositar o lixo nos contentores, uma acção que está a resultar satisfatoriamente, pois “as pessoas quando comem bananas, por exemplo, sabem que as cascas devem estar num sítio apropriado para quando o carro chegar recolher o lixo depositado.”

O Conselho Municipal da Beira possui uma frota de nove viaturas envolvidas na recolha de resíduos sólidos. Existem três turnos: manhã, tarde e noite. Dos nove camiões, cinco são porta contentores e os restantes quatro são compactadores. “As nove viaturas chegam a ser 27, se multiplicarmos por três turnos. Daí conseguirmos

recolher quase a totalidade do lixo”, referiu Jeremias Liando, acrescentando que diariamente tem como meta retirar 444 metros cúbicos de resíduos sólidos da cidade. Todavia, 17% daquele objectivo não se consegue recolher, devido à falta de viaturas, pois para o CMB trabalhar normalmente precisaria de 50 camiões.

Na cidade da Beira existem 96 contentores de lixo, mas há planos para a aquisição de mais 75 contentores, 16 dos quais já disponibilizados por duas empresas desta urbe. “Estamos a recuperar os contentores destruídos nas nossas oficinas, porque muitas vezes as pessoas queimam o lixo dentro dos próprios contentores”, esclareceu Liando.

Nova lixeira

Dentro em breve, uma nova lixeira irá entrar em funcionamento na zona da Muñava-Matope, estando ac-

tualmente a ser preparado o local, onde serão depositados os resíduos sólidos. Os trabalhos consistem na abertura da via de acesso, limpeza do local, vedação e aterro. De acordo com Jeremias Liando, no local onde se encontra a actual lixeira vai ser instalada uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

A instalação da ETAR está inserida no projecto de reabilitação e construção do sistema de saneamento da cidade da Beira, cujas obras serão financiadas conjuntamente pelo Governo moçambicano e pela União Europeia num montante que totaliza 52,95 milhões de euros.

Perigo para a saúde pública

Vasculhar o lixo continua a ser um hábito difícil de combater por parte das autoridades municipais. Nos lixos continua-se à procura de restos de comida, plásticos, ferro, alumínio, entre outras

coisas. Os nossos entrevistados disseram que se trata de um problema com longos anos, e que actualmente tende a agravar-se, devido à carestia de vida. “Fazem-no devido à pobreza, pois se não tivessem problemas financeiros, pensamos que ninguém se atreveria a vasculhar a lixeira à procura de sustento”, disse Liando. Aquele vereador afirmou ter consciência que aquela prática constitui um grande risco para a sua saúde, mas dificilmente pode contornar a situação, pois muitas vezes as pessoas sobem para os carros e estes são obrigados a parar à entrada da lixeira. “O problema seria resolvido se as lixeiras em Moçambique não fossem a céu aberto. Se as lixeiras fossem cobertas esse problema não se punha. Mas essa cobertura acarreta custos impossíveis de serem suportados pelos municípios.” @

Na Maxixe

Agitação na “1º de Maio”

por: José Sebastião
email: averdademz@gmail.com

Nos últimos dias reina alguma confusão na Escola Secundária 1º de Maio de Chicupe, um estabelecimento de ensino secundário geral, localizado na cidade da Maxixe, Província de Inhambane. Tudo porque os encarregados de educação que professam um o credo religioso conhecido por “Testemunhas de Jeová” - um ramo do protestantismo cristão - proibiram os seus educandos de cantarem, no início das aulas, o hino nacional como é da praxe nas escolas públicas. A sua posição é sustentada pelo facto de em nenhum momento aquela religião permitir adorar símbolos, figuras, ou pessoas estejam elas vivas ou mortas. Por conseguinte, a bandeira nacional também é repudiada pelos activistas deste credo. “Nós apenas adoramos Deus”, disse um destacado líder das “testemunhas de Jeová”, na Maxixe.

Contudo, aparentemente insatisfeita com esta situação, a direcção da Escola Secundária “1º de Maio” decidiu lançar

uma ofensiva contra todos os alunos “Testemunhas de Jeová”.

Ao que @ VERDADE apurou, a direcção da escola está a obrigar todos os alunos a cantarem o hino. “Nós temos vindo a explicar que cantamos o hino, porém com a boca fechada. Não somos obrigados a produzir sons audíveis”, explica Ernesto Massive, responsável daquela igreja.

Ao que soubemos, os alunos que se recusam a entoar o hino não estão autorizados a assistir às aulas. Esta interdição tem causado mal-estar na escola. A título de exemplo, só no semestre findo, foram registados cerca de 50 casos de PPF’s, sendo que grande parte das vítimas professam a seita em causa.

“Nós não vamos ceder. Continuamos a defender que a nossa Igreja não nos permite cantar hino em voz alta, por isso estamos prontos a deixar a escola obedecendo a Deus, o senhor todo-poderoso, criador da terra e do céu”, Argumenta Manuel, para quem “não se deve pôr em causa orientações divinas. Nós, ho-

mens, não temos poder para isso”, precisa.

Importa lembrar que, no ano passado, mais de trinta alunos daquela escola tiveram que ser reintegrados dias depois de a direcção da instituição ter emitido um despacho em que os expulsava, supostamente por excesso de faltas.

Recorde-se ainda que os Encarregados de Educação criaram uma comissão constituída essencialmente para impugnar a decisão da escola, tendo inclusivamente, lavado uma exposição dirigida ao Ministro da Educação e Cultura, Aires Aly.

Em despacho oficial, o Ministro de Educação anulou a decisão da Direcção da “1º de Maio” instando no mesmo ofício os “Testemunhas de Jeová” a respeitarem hino nacional, bem como todos os outros símbolos.

O Director do Serviço de Educação, Juventude e Tecnologia, Carlos Cremildo, considera que a atitude dos alunos em causa é ilegal. “Todos os alunos têm obrigatoriedade de cantar o hino”, afirma. @

Só no Socremo se consegue uma Super Poupança até 17%* de Taxa Anual Efectiva!



Cel: 827260281 - 827260306

*Aplicar-se a liquidade vigente



ALIANÇA NA LUTA CONTRA AMEAÇAS AMBIENTAIS

Mais de 50 países africanos assinaram na passada sexta-feira a "Declaração de Libreville" sob o compromisso de criar políticas integradas entre a Saúde e o Ambiente, medidas que poderão salvar milhões de africanos, segundo a Organização Mundial da Saúde.

ONU LAMENTA

O representante das Nações Unidas na Guiné-Bissau, Shola Omoregie, manifestou-se, semana passada, "desagradado e preocupado" com a decisão do juiz que ordenou a libertação de quatro suspeitos de tráfico de droga para o país.

Nos anos 80

Americanos libertaram Taylor

Afinal foram os americanos que libertaram Charles Taylor da prisão para que este regressasse à Libéria e tomasse o poder. A confissão é de Prince Johnson, um antigo aliado de Taylor que depois se rebelou contra este.

por: João Vaz de Almada c/ Agências
email: averdademz@gmail.com

Nos anos 80, os Estados Unidos da América (EUA) libertaram secretamente da prisão Charles Taylor, o ex-presidente da Libéria a contas com a Justiça Internacional, para que este pudesse substituir na presidência liberiana Samuel Doe, afirmou Prince Johnson, ex-líder de uma das facções rebeldes perante a Comissão de Verdade e Reconciliação da Libéria. "Charles Taylor não fugiu da prisão como consta a versão oficial. Ele foi libertado pelos americanos com o objectivo de regressar à Libéria para destituir o regime ditatorial de Samuel Doe", confessou a semana passada Johnson antigo aliado de Taylor e ex-senador do país. Recorde-se que oficialmente o ex-presidente da Libéria havia-se evadido de uma prisão norte-americana em 1985, regressan-

do à Libéria para tomar o poder. Segundo Prince Johnson, que evocou o jogo duplo americano no pântano liberiano entre 1989 e 1997, Charles Taylor foi libertado secretamente pelas autoridades americanas para



consumar especificamente este objectivo.

Nos anos 80, Taylor e Johnson eram aliados antes de se tornarem inimigos. Prince, conhecido pela sua brutalidade, nomeadamente por ter filmado os seus homens a torturarem Doe até à morte com rituais macabros, é o primeiro senhor da guerra a ser ouvido pela Comissão de

Verdade e Reconciliação desde o início das audiências o ano passado.

Mais de 500 pessoas lotavam por completo a sala de audiências para o ouvir. Johnson explicou ainda que Taylor, após o seu regresso a África, deslocou-se ao Burkina Faso para aí treinar as suas forças, tendo então sido solicitado a participar no derrube do presidente burkinês, Thomas Sankara, em 1987. "Quando estávamos no Burkina Faso ameaçaram-nos com a prisão se nós não cooperássemos na destituição de Sankara. O nosso auxílio era fácil de obter, uma vez que o então presidente burkinense opunha-se determinadamente ao derrube Doe. Pediram-nos para nos juntarmos a uma unidade de forças especiais do exército do Burkina para o derrubar. Foi assim que Thomas Sankara foi destituído", resumiu Johnson. @

No Sara Ocidental

ONU não renova com Walsum

A ONU não renovou o mandato de seu Enviado Especial para o Sara Ocidental, o holandês Peter van Walsum, anunciou na sexta-feira o próprio ao diário espanhol "El País".

por: João Vaz de Almada c/ Agências
email: averdademz@gmail.com



Na passada sexta-feira, em entrevista ao diário espanhol "El País", Peter van Walsum anunciou que o Secretário-Geral da ONU não renovou o seu mandato para o cargo de Representante Especial da ONU para o Sara Ocidental, lugar que ocupava desde 2005 em substituição do norte-americano James Baker.

O diplomata holandês, de 74

anos, estimou em Abril que a independência do Sara Ocidental, antiga colónia espanhola anexada por Marrocos em 1975, "não tinha um objectivo acessível." Na sexta-feira precisou ao diário espanhol que "se a Frente Polisário continuar a exigir um referendo pela independência, Marrocos irá rejeitar novamente e o Conselho de Segurança da ONU vai insistir para se encontrar uma solução de consenso. E nada mudará."

Interrogado esta sexta-feira em Rabat sobre o anúncio do fim de Walsum, como mediador do processo, o ministro marroquino das comunicações e portavoz do Governo Khalid Naciri, afirmou numa conferência de imprensa, que o enviado especial da ONU "teve a coragem de dizer aquilo que todos os sábios do mundo reconheciam, ou seja que a criação de um sexto Estado na região do Magrebe revela-se absurda. O

senhor Walsum cumpriu a sua missão com um grande nível de objectividade e seriedade." Com a partida de van Walsum, reclamada pela Frente Polisário no fim de Julho, a solução para o problema da antiga colónia espanhola arrisca-se a ser novamente adiada. Marrocos, por seu lado, propõe uma solução: a autonomia do território sob sua soberania, solução que a Frente Polisário rejeita com um apoio notável da Argélia.

Segundo os independentistas sarauis, Walsum "é descaradamente a favor de Marrocos depois de ter declarado que a independência do Sara Ocidental é uma opção irrealista."

Recorde-se que Rabat e a Frente Polisário continuam desde 2007, sob a égide da ONU, as negociações de Manhasset, perto de Nova Iorque, destinadas a determinar o futuro da antiga colónia espanhola. @

Pub.



Leasing Automóvel

Quem quer
carro acelera
para o Barclays



Se quer comprar os carros que costuma ver neste espaço, ou outros, vá já até uma agência Barclays e descubra todas as vantagens de leasing automóvel que temos para lhe oferecer.

Dois aviões de passageiros, um norte-americano e um russo, estiveram a um minuto de colidir em pleno ar por cima do Atlântico. Foi o piloto do jacto russo que efectuou uma manobra de última hora para evitar a colisão, descendo 60 metros. Os aviões estiveram a 60 segundos de ocuparem o mesmo espaço aéreo.



O Brasil pretende reduzir a pobreza no país para um quarto até 2015, revelou na segunda-feira o ministro brasileiro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, no âmbito de um seminário de cooperação entre o Brasil e África na área social.

Itália / Líbia

Itália salda contas do colonialismo



por: João Vaz de Almada CI Agências
email: averdademz@gmail.com

Roma e Trípoli assinaram no último sábado um acordo que prevê que a Itália indemnice a Líbia, nos próximos 25 anos, em cinco biliões de dólares norte-americanos pelos 31 anos de colonização italiana naquele país do Magreb. Segundo os termos do acordo, considerado histórico pelos seus signatários, Silvio Berlusconi e Muammar Kadhafi – primeiro-ministro italiano e presidente líbio respectivamente –, a Itália deverá pagar anualmente à Líbia 200 milhões de dólares/ano, sob

a forma de investimentos em infra-estruturas a ser edificadas em solo líbio. “O acordo põe fim a 40 anos de desavenças, constituindo um reconhecimento concreto e moral dos danos infligidos à Líbia pela Itália durante o período colonial”, referiu Berlusconi após a assinatura. O chefe do executivo transalpino adiantou ainda que entre os projectos financiados figuram a construção de uma auto-estrada atravessando a Líbia de Oeste a Este. O documento prevê igualmente a construção de hotéis, a instalação de empresas italianas na Líbia, bolsas para estudantes lí-

bios em Itália e pensões para os mutilados vítimas de minas anti-pessoais colocadas pela Itália durante o período colonial. Está também prevista uma intensa cooperação na luta contra a emigração clandestina, qualificada por Berlusconi como “uma luta contra o escravagismo dos tempos modernos.” Dias antes, o primeiro-ministro italiano havia-se deslocado a Benghazi (Líbia) expressamente para acompanhar a chegada da Vénus de Cirene, uma magnífica estátua sem cabeça do século II DC descoberta em 1913 por arqueólogos italianos em solo líbio. Transportada numa

caixa de madeira, a peça foi acolhida com grandes aplausos no aeroporto de Benghazi. Abdelrahman Chalgham, ministro líbio dos Negócios Estrangeiros, afirmou que com a restituição da estátua “a Líbia recuperou a sua identidade e uma parte da sua história.” Recorde-se que a devolução da obra de arte resultou de uma deliberação da Justiça italiana. De salientar ainda que a visita de Berlusconi, que durou menos de 12 horas, coincidiu com os festejos do 39º aniversário da revolução líbia que a 1 de Setembro de 1969 levou Kadhafi ao poder. @



Eleições americanas

McCain aposta na juventude

John McCain, o candidato republicano à Casa Branca, surpreendeu tudo e todos ao escolher para seu vice Sarah Palin, a jovem governadora do Alasca. A escolha é interpretada por muitos como um piscar de olhos às seguidoras de Hillary Clinton que não se revêem na candidatura de Barack Obama.



por: João Vaz de Almada CI Agências
email: averdademz@gmail.com

O candidato republicano apresentou Palin como sua vice às bases do partido reunidas na passada sexta-feira em Dayton,

Ohio, perante cerca de 10 mil apoiantes. “Encontrei alguém com uma impressionante reputação para enfrentar os grupos de interesses”, referiu McCain no momento em que apresentava a governadora do Alasca.

“Sarah Palin vai ajudar a lutar contra a velha forma de fazer política em Washington caracterizada por colocar primeiro o interesse do presidente e só depois o do país”, acrescentou.

Pouco tempo depois, à boa maneira americana, Palin subiu ao palco acompanhada pelo marido, Todd Palin e pelos cinco filhos do casal. Tal como McCain, Palin centrou igualmente o seu discurso na necessidade de transformar a política em Washington. “Na política é mais fácil não ir contra o status quo, mas faz falta desafiá-lo se isso for para servir o bem público. Se quereis uma mudança para a América, votem em nós!”, implorou Palin.



A jovem governadora aproveitou para recordar que esta semana cumpre-se o aniversário da concessão do direito de voto às mulheres, e elogiou Geraldine Ferraro, a primeira mulher a aspirar à vice-presidência do país no ano de 1984. Palin roubou ainda uma frase da ex-primeira dama Hillary Clinton: “Introduzi 18 milhões de gretas no tecto de cristal. Agora podemos destruir esse tecto de uma vez por todas”, proclamou num apelo directo ao voto das seguidoras feministas de Hillary, que poderão ser cruciais para o futuro desta eleição.

Se bem que o nome de Palin não estava completamente posto de parte para a vice-presidência a sua escolha colheu de surpresa os analistas da política norte-americana. Os grandes favoritos eram sobretudo o ex-governador do Massachusetts, Mitt Romney, e o governador do Minnesota, Tim Pawlenty.

Para além de apelar às feministas decepcionadas pela escolha de Obama, Palin de 44 anos,

trará frescura à candidatura de McCain que, a ser eleito, será o mais velho presidente de sempre dos Estados Unidos a conquistar um primeiro mandato.

Depois de ter dirigido a autarquia de Wasilla (Alasca) durante dez anos, Palin venceu as eleições de 2006 com uma mensagem de reforma e de mudança no interior do partido, o que caiu bem, principalmente depois dos escândalos de corrupção e nepotismo do partido no Alasca. Palin pode por conseguinte explorar a imagem de reformadora, impedindo que Obama se aproprie totalmente da mensagem de mudança.

A governadora também ajudará a cimentar o apoio entre as bases republicanas mais conservadoras, já que é uma fervorosa opositora ao aborto, tendo mesmo dado à luz uma dos seus filhos sabendo que o mesmo sofria de síndrome de Down.

No entanto, a sua eleição representa também riscos. A ex-

periência de Palin resume-se ao exercício do cargo de governadora de um estado localizado a centenas de quilómetros do resto do país. Se a campanha de McCain tem centrado os seus ataques na falta de experiência de Obama para exercer tão importante cargo, sobretudo no que diz respeito às relações internacionais, é difícil argumentar que Palin não padece do mesmo mal.

Tendo em conta a avançada idade de McCain, que cumpriu a semana passada 72 anos, e as suas pesadas batalhas contra o cancro, a sua retirada antes do final do mandato não é uma cenário que possa ser posto de parte.

Nessa altura, como estabelece a Constituição, Palin deverá assumir a presidência do país. Efectivamente, o próprio McCain nunca escondeu que o seu principal critério na escolha do vice-presidente era o facto de a pessoa em causa poder, a qualquer momento, assumir as rédeas da presidência. @





As Nações Unidas vão manter o seu actual efectivo em Timor-Leste, garantiu no domingo em Dili o representante interino do secretário-geral da ONU. A Missão Integrada da ONU em Timor-Leste (UNMIT) conta actualmente com 1.533 polícias (entre os quais militares da GNR e agentes da PSP, ambas forças portuguesas) e 33 oficiais de ligação.

Pelo menos dez pessoas morreram e 16 ficaram feridas em confrontos ocorridos na sexta-feira na prisão Sabatena, na Venezuela. Grupos rivais que disputavam o controlo das zonas estratégicas do centro penitenciário entraram em confronto, tendo sido detonada uma granada que matou 10 reclusos e feriu outros 16.

No México

Milhares marcharam contra a violência

Velas, roupa branca, impermeáveis e uma forte emoção foram os principais ingredientes da manifestação ocorrida sábado na Cidade do México contra a onda de violência que assola o país.

por: João Vaz de Almada c/ Agências
email: averdademz@gmail.com

A forte chuva que caiu este sábado na Cidade do México não impediu que centenas de milhares de pessoas, sob o lema "Iluminemos o México", se manifestassem nas ruas pedindo ao Governo de Felipe Calderón soluções para travar a onda de violência e de sequestros que assola o país.

A monumental marcha, que durou três horas, foi organizada por mais de dez Organizações Não Governamentais (ONG) que lutam contra a violência, particularmente urbana.

Centenas de milhares de pessoas trajadas de branco e com velas na mão caminharam em silêncio pela Avenida Reforma, desde o emblemático Anjo da Independência até ao Zócalo, uma das maiores praças do mundo com uma superfície de

20 mil metros quadrados, onde, ao início da noite e depois do rebate dos sinos da Catedral Metropolitana, entoaram o hino nacional.

Apesar dos organizadores terem apelado para uma marcha silenciosa, a imprensa local afirma que ouviu-se várias palavras de ordem como "basta de violência", "basta de sequestros", "já chega de impunidade", "Queremos paz" e "México! México!" Podia ainda ver-se fotografias das vítimas da violência expressando a indignação num país que está perto de alcançar as 3 mil mortes violentas no ano de 2008.

Na marcha podia-se ver gente de todos os estratos sociais: trabalhadores, domésticas, famílias inteiras, intelectuais, estudantes, empresários, etc. O diário "Reforma" assinalava na sua edição de Domingo que algumas pessoas foram obriga-

das a abandonar a manifestação porque estavam a promover acções políticas.

Familiars das vítimas em peso

"Hoje está mais gente que há quatro anos", afirmou Alfredo Flores, funcionário da Cruz Vermelha, numa alusão à marcha semelhante realizada em 2004 pelo mesmo motivo e que juntou mais de 250 mil pessoas. "Tudo tem piorado", refere Carlos Villaseñor, de 63 anos, enquanto caminha para a praça Zócalo com uma flor branca nas mãos. "Os sequestros e os assassinatos não param de aumentar. As estatísticas não mentem", refere. As autoridades de segurança reconhecem um incremento do crime desde 2006. Em 2007, mais de 780 sequestros foram registados ainda que se diga que o número real possa triplicar esta cifra. Muitos dos manifestantes empunhavam inscrições e foto-

grafias de familiares e amigos vítimas de sequestros. Muitas dessas inscrições denunciavam a impunidade dos criminosos.

Entre a gigantesca massa humana destacava-se o empresário Alejandro Martí, pai de Fernando, um jovem de 14 anos assassinado há umas semanas pelos seus sequestradores. Aliás foi o trágico caso



do jovem Fernando Martí que levou à convocação da marcha, forçando ainda as autoridades do país a aprovar um pacote de medidas contra a insegurança confirmado há dias pelo Conselho de Segurança Nacional. Alejandro Martí não pode terminar os cinco quilómetros da marcha devido às inúmeras manifestações de solidariedade que recebeu durante a pequena parte do percurso que efectuou. O empresário lançou, todavia, algumas palavras de ordem: "Fora a corrupção, fora a impunidade, abaixo o deixa andar. Necessitamos de trabalhar pela nossa pátria."

Para além de Martí, também participaram na manifestação Eduardo Gallo e Isabel Miranda de Wallace, dois pais que perderam os seus filhos às mãos dos sequestradores e que agora se dedicam a denunciar a coexistência das autoridades nos casos de sequestro e a impuni-

dade dos criminosos. Em mais de 70 cidades dos 31 estados que constituem o país, registaram-se também manifestações semelhantes.

Segundo, números oficiais, as manifestações que contaram com maior número de pessoas foram as de Guadalajara (16 mil), Monterrey (15 mil), Cancún (10 mil) e Tijuana (3 mil).

Também em mais de uma dezena de cidades na Europa e América, grupos de pessoas saíram à rua para manifestar a sua solidariedade com os mexicanos, exigindo que as autoridades tomem posições firmes no combate a este tipo de crime.

Recorde-se que as últimas grandes manifestações deste tipo no México registaram-se em Março de 2004, quando centenas de milhares de pessoas ocuparam as ruas para exigir o fim da violência. @

Pub.

www.mcel.com.br

Juntos com os melhores amigos

Em todos os contratos mcel escolha 3 amigos, poupe até 50% no preço das chamadas para as pessoas que lhe são queridas e fique ainda mais junto delas.

Para activar o serviço digite:
*157*número do amigo*número do amigo*número do amigo#
Vis/OK

Active até 30 de Setembro e habilite-se a ir com os seus 3 amigos assistir e viver de perto a adrenalina do Grande Prémio da Fórmula 1 no Brasil, com tudo pago.

Termos e condições são aplicáveis.

@ Economia

BM DOA USD 79 MILHÕES

O Banco Mundial (BM) compromete-se a doar 79 milhões de dólares em apoio ao sector da Educação em Moçambique. Um acordo nesse sentido foi assinado, semana passada, em Maputo.



EXPORTAÇÃO DE BENTONITE

Moçambique obtém, anualmente, cerca de 1.320 milhões de randes com a exportação de 12 a 15 toneladas de bentonite para a África do Sul e Zimbábue.

Produzida em Boane

Batata nacional abastece Maputo

O mercado da cidade e província de Maputo será, nos próximos meses, abastecido com batata nacional produzida no distrito de Boane, província de Maputo. A colheita arrancou na semana passada e espera-se que venham a ser colhidas pouco mais de 3.500 toneladas daquele tubérculo.

por: Xadrique Gomes
email: averdademz@gmail.com

A produção é da empresa agrícola Arroba e do Projecto Umbelúzi, que ocuparam cerca de 88 hectares de terra, sendo que por cada hectare são colhidas aproximadamente 40 toneladas de batata.

Actualmente o mercado de Maputo é abastecido pela batata adquirida na vizinha África do Sul, razão pela qual é comercializada a preços que variam entre 150 e 190 meticais o saco de 10 quilogramas.

Porém, a batata produzida em Boane, região situada a 25 quilómetros da capital do País, está a ser comercializada a 130 meticais e a 110 meticais o saco de 10 quilos, dependendo do tamanho da batata, enquanto para os revendedores, o saco custa 110 meticais e 90 meti-

cais, respectivamente.

Na data em que a nossa reportagem visitou o local, quarta-feira, já haviam sido colhidas aproximadamente 12 toneladas, sendo que em média, por dia, são extraídas daquela terra cerca de duas toneladas de batata.

Esta campanha, segundo apuramos, é a segunda desde que a

empresa Arroba iniciou as suas actividades no ano passado.

Segundo a explicação de Valter, a colheita da empresa Arroba será feita de forma faseada, pois as sementes não foram lançadas ao mesmo tempo, esperando-se que a colheita prossiga até Dezembro próximo.

“A colheita vai até Dezembro e a batata poderá ser comerciali-

zada até Fevereiro do próximo ano” realçou Valter, para depois garantir que durante a quadra festiva, altura em que o consumo da batata é elevado, “o mercado da cidade e província de Maputo não venha a sentir falta daquele tubérculo e para que o seu preço não se agrave.”

Entretanto, a empresa agrícola Arroba não produz apenas batata. Cebola, tomate, repolho, entre outras culturas são também aqui produzidas.

O destino é também o mesmo: o mercado de Maputo.

A cerimónia de arranque da colheita, que teve lugar na semana passada e foi iniciada com uma prece, contou, para além da administradora daquele distrito e da governadora de Maputo, com a presença dos ministros da Agricultura e da Indústria e Comércio. @



No Brasil

Inflação muda hábito de consumo

Segundo uma pesquisa divulgada há dias pelo Centro de Estudos da Fundação Getúlio Vargas, o aumento da taxa de inflação no Brasil está a afectar negativamente os hábitos de consumo de aproximadamente 80% das famílias. Os principais afectados, segundo o estudo acima citado, foram as famílias com rendimentos até 2.100 reais/mês. Neste segmento, 87,8% disseram ter mudado seus padrões de consumo.

por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

No outro extremo, ou seja as famílias com rendimentos superior a 9.600 reais, também afirmaram que tiveram que fazer restrições por causa do aumento dos preços, embora de forma mais comedida. Delas,

72,4 % afirmaram ter mudado os seus hábitos de consumo no momento das compras. A maioria dos entrevistados (61,6 %) disse que os alimentos foram o elemento que mais abalou os seus orçamentos. O aumento do custo das tarifas de serviços de electricidade, água e telefonia também foram citados por 22,9 % dos entrevistados. Para



aliviar o peso do aumento dos preços, 35,4 % dos que declararam sofrer com a inflação afirmaram que estão a reduzir despesas, enquanto 44,5% estão a substituir os produtos e serviços que consumiam por outros mais baratos.

A inflação no Brasil fechou o ano 2007 nos 4,46% para nos primeiros meses do presente

ano situar-se nos 6,37%, situação que se registou até Julho último, com tendência para aumentar.

A meta do Banco Central para este ano foi fixada em 4,5 %, com dois pontos percentuais de tolerância acima ou abaixo desta margem.

Nota: 1 real corresponde a 0,613 do dólar norte-americano. @

Na Grã-Bretanha

Economia inglesa estagnada

A economia britânica estagnou no segundo trimestre deste ano, lançando assim receios de entrada em recessão, quando no período homólogo do ano passado registou um crescimento na ordem de 1,4%.

por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

O frágil crescimento de 0,2 % do sector dos serviços, o principal impulsionador da economia britânica e a queda de 0,8% na indústria transformadora são apontados como sendo factores responsáveis pela estagnação.

Os fracos resultados “sugerem que a economia britânica já está em recessão”. Os resultados conhecidos hoje criam expectativas de um corte nas taxas de juro para evitar um contínuo abrandamento da economia,

apesar de o período de alta inflação esperado pelo governador do Banco de Inglaterra, Mervyn King, poder dificultar a redução. @



Moçambique / combustíveis

ENI e Galp procuram petróleo em Moçambique

Moçambique promete ser o próximo ‘jackpot’ petrolífero da GALP, depois das recentes descobertas realizadas no Brasil. Pelo menos, a fazer fé nas recentes declarações do vice-ministro italiano para o Desenvolvimento Económico, Adolfo Urso.

por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

O vice-ministro italiano para o Desenvolvimento Económico, Adolfo Urso, garantiu que a ENI, parceira estratégica italiana da GALP, está optimista quanto à descoberta de grandes quantidades de petróleo na bacia do Rovuma, no Norte de Moçambique.

As duas petrolíferas partilham, há cerca de um ano, um bloco off-shore, no qual a GALP detém uma participação de 10%, a ENI 80% e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos os restantes 10%. Em declarações à imprensa, em Itália, Adolfo Urso, foi peremptório: “É muito provável que venham a ser descobertas grandes quantidades de petróleo nas águas

profundas da bacia.” Os estudos sísmicos e as perfurações arrancaram depois de em 2007 o Executivo de Maputo ter atribuído concessões à ENI, bem

Moçambique (INPM) revelam ainda que a bacia do rio Rovuma, situada no delta com o mesmo nome, na fronteira entre Moçambique e a Tanzânia, possui



como a três outras empresas. Estas empresas já investiram cerca de 300 milhões de dólares na perfuração de oito poços de exploração. Dados do Instituto Nacional do Petróleo de Mo-

çambique (INPM) revelam ainda que a bacia do rio Rovuma, situada no delta com o mesmo nome, na fronteira entre Moçambique e a Tanzânia, possui

exploração de oito anos, estando ainda 30 anos destinados à fase de produção. As pesquisas efectuadas em 1986 pela petrolífera Esso, e em 1998 pela empresa Lohnropet, subsidiária da britânica Lohnro, indicam não existir petróleo na região em quantidades comerciais, mas sim depósitos de gás natural. Contudo, o presidente do INPM garantiu que “do ponto de vista geológico, há potencial para a ocorrência de petróleo.” Fonte da GALP limitou-se a afirmar que os trabalhos no terreno prosseguem e que há boas expectativas.

A GALP participa actualmente em mais de 70 blocos petrolíferos no Brasil, Angola, Timor e Portugal, mas só um, em Angola, se encontra em fase de produção. @

@ Tema de Fundo



HOJE, OS NÚMEROS DA ESCOLA SÃO:

4039 alunos; 70 turmas, 40 das quais no exterior; 15 salas de aulas; e 65 professores.

Escrever no joelho

No outrora bairro-modelo da Liberdade, no Município da Matola, na Escola Primária Completa os alunos sentam-se no chão debaixo de uma acácia e escrevem em cima do joelho, enquanto olham para uma ardósia imaginária representada por uma pintura na parede. Nestas circunstâncias, “estas flores que nunca murcham”, como Samora Ihes chamou um dia, dificilmente terão um futuro risonho.

@ por: F. Muínga / J. Almada
fotografia: Redacção

Ainda não são sete horas e já há um movimento desusado junto ao muro de bloco cru da Escola Primária Completa da Liberdade, no Município da Matola. Hoje está bom tempo e por isso vai haver aulas para todos sem excepção. É que quando chove, 2/3 dos alunos ficam privados das aulas. Tudo porque a escola não tem capacidade para albergar nas suas salas as 60 turmas que a frequentam, distribuídas do primeiro ao sétimo ano.

No recreio estão alinhadas várias árvores de grande porte, na sua maioria acácias, cuja sombra é essencial no resguardo das improvisadas

Espreitando para dentro de uma sala de aula, o panorama é tanto ou mais desolador do que o ensino ao ar livre. A única diferença em relação ao exterior é o tecto e o chão de cimento. O espaço lúgubre, frio e completamente despojado de objectos torna-se quase sinistro.

salas de aula. Ao centro fica o chamado quadro preto. Mas aqui, chamar quadro, é um eufemismo porque, ao invés de grande parte das escolas, não se trata na realidade de uma ardósia, aquela pedra

negra onde o giz alvo desliza na perfeição, mas de um rectângulo pintado nas paredes exteriores das salas de aula convencionais. Por isso a cor do quadro é determinada pela das paredes. Deste modo, se a parede for escura o “quadro” é branco. Se a parede for clara o “quadro” volta à cor de origem, o preto.

Mas nem sempre foi assim. Em 1967, quando o bairro da Liberdade e a escola se chamavam Silva Cunha, as cinco salas existentes chegavam e sobravam para os 200 alunos que, distribuídos por dois turnos, manhã e tarde, ali tinham aulas. Nessa época havia somente um único pavilhão.

Depois da independência,

nalmente, em 2005, surgiu o último pavilhão albergando cinco salas. Hoje, os números da escola são: 4039 alunos; 70 turmas, 40 das quais no exterior; 15 salas de aulas; e 65 professores.

Dando uma volta pelo recreio facilmente nos apercebemos das enormes carências. Alinhadas debaixo de uma correnteza de quatro acácias estão quatro turmas. Para a aula se realizar só é necessário uma sombra, transmitida pela árvore, e uma parede de fundo para aí se desenhar a ardósia imaginária. Algumas, poucas, cadeiras de plástico colorido - a maioria dos alunos senta-se no chão - e uma velha secretária de madeira para a professora, muitas delas sem cadeira, completam a parquíssima mobília. Carteiros nem vê-las! As últimas resistentes datam de 2002, quando a actual Direcção da escola entrou em funções. Nessa altura, com as últimas que sobraram, fez-se secretárias para os professores, mas mesmo assim não chegaram para todos. E, nesse aspecto, a miséria encarregou-se de democratizar as coisas: os de dentro, os que estão nas salas, também não possuem qual-

quer base para assentar os cadernos.

Ouvindo as professoras, esta ausência total de carteiras é a principal responsável pela péssima caligrafia que as crianças apresentam. “É muito difícil escrever nos joelhos”, queixa-se, em tom de súplica, Marcela Graça de 15 anos a frequentar a 7ª classe. Junto de Graça, estão mais 60 meninos a escrever igualmente nos seus inocentes joelhos. Para os mais pequenos, aqueles que estão na fase de aprendizagem das primeiras letras, o drama é ainda maior uma vez que a base de apoio, o joelho, é extraordinariamente exigua para suportar um caderno A4.

Numa das primeiras filas da aula de Matemática, a aprender a somar dois mais dois, está o pequeno Zefrino Manhica. Os primeiros olhares transmitem um misto de desconfiança e de admiração para com alguém que está ali para o fotografar. Depois, a pouco e pouco, lá vai abrindo o jogo, dissertando numa linguagem pueril: “É quente demais, é frio demais, sopra vento demais, provoca dor de cabeça, dor de ouvido... assim não dá para aprender nada. Melhor

seria termos salas de aula e carteiras.” Zefrino escreve, escreve muito, e toma uma atenção extrema. Ao escrever tenta fugir a uma pobreza quase irreversível. “Quero ser advogado”, refere com os

Efectivamente, a diferença entre “ricos” e pobres é denunciada pela posse ou não de cadeira, já que a escola, para além da sombra das acácias, de giz para o quadro e de um tecto para alguns, nada mais tem para oferecer.

olhos a brilhar de esperança, sem fazer a menor ideia que estatisticamente e de acordo com dados da UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância - faz parte dos 110 milhões de crianças africanas que não têm acesso a uma sala de aulas. Zefrino é daqueles miúdos que nem sequer tem a nini-cadeira de plástico para se sentar. Efectivamente, a diferença entre “ricos” e pobres é denunciada pela posse ou não de cadeira, já que a escola, para além da sombra das acácias, de giz para o quadro e de um tecto para alguns, nada mais tem para oferecer.

Espreitando para dentro de uma sala de aula, o panorama é tanto ou mais desolador do que o ensino ao ar livre. A única diferença em relação ao

exterior é o tecto e o chão de cimento. O espaço lúgubre, frio e completamente despojado de objectos torna-se quase sinistro. Pelos vidros partidos das janelas entre uma corrente de ar pestilen-

ta. Nada convida à entrada naquele espaço e no entanto os alunos passam diariamente ali 5 horas, mais de 1/3 do dia útil. É necessário ter-se uma enorme vontade de aprender para se estar ali concentrado.

Georgina Mandlate, a professora há mais tempo na escola, sabe perfeitamente que não se pode esperar que estes meninos venham a ser bons alunos. “Com estas condições é muito difícil. A tendência é para desfinarem.” Contudo, não descarta a possibilidade de uns poucos virem a ter êxito “graças à sua inteligência natural.” Para esta, o lema do Governo “Oferecer uma educação de qualidade”, não faz qualquer sentido quando se fala da Escola da Liberdade. Efectivamente, não pode fazer. No entender de Mandlate, o facto



@ Tema de Fundo



NA ÉPOCA DE VERÃO, quando as chuvas são frequentes e intensas, aos alunos do ar livre acontece ficarem sem aulas mais de uma semana, atrasando, por vezes, irremediavelmente o programa escolar.



de o Governo ter eliminado a Taxa de Matrícula retirou a pouca capacidade financeira que a escola ainda tinha para se apetrechar. “Pelo menos dava para comprar algumas secretárias e cadeiras e pagar ao guarda durante o período nocturno.” Há meses que o guarda, por não ter salário, deixou de aparecer, por isso à noite qualquer um pode ali entrar com toda a liberdade.

João Muianga, da direcção pedagógica, reforça as palavras da decana dos professores. “Efectuámos vários pedidos à entidade tutelar, mas nunca obtivemos respostas concretas, apenas promessas. A abolição da Taxa de Matrícula agravou a situação dos

os produtos de limpeza.”

Na época de Verão, quando as chuvas são frequentes e intensas, aos alunos do ar livre acontece ficarem sem aulas mais de uma semana, atrasando, por vezes, irremediavelmente o programa escolar. Nesses dias, quando o matope invade tudo, alguns, muito poucos, conseguem lugar nos alpendres e nos passadiços e as aulas decorrem no meio da maior confusão e sem qualquer quadro para exemplificar os exercícios. Mas a maioria regressa a casa ou nem se faz ao caminho.

O recreio tem lugar à mesma hora para todos. E é impossível que assim não seja, já que as improvisadas salas de aula

te. Na meia hora de convívio recreativo levantam-se nuvens de pó do espaçoso campo contíguo aos pavilhões. O jogo da bola atrai rapazes e raparigas de todas as idades. Mais adiante, construída em placas de fibrocimento e com formato cilíndrico, encontra-se uma casa de banho, que só com muito boa vontade pode ser assim designada. Trata-se de um buraco fétido, rodeado de insectos e cujo mau cheiro se vai entranhando à medida da aproximação. A avaliar pelo aspecto já perdeu a função para a qual foi destinada há longo tempo. Agora os dejectos são feitos contra as árvores, muitas delas são as mesmas que proporcionam sombra às aulas. Paras as necessidades maiores, recorre-se às casas de colegas vizinhos da escola. E, o mais grave de tudo, é que a Direcção Provincial de Educação e Cultura, instituição que tutela este estabelecimento, se encontra a menos de três quilómetros do local.

“Eles [Direcção Provincial de Educação e Cultura] já há muito que têm conhecimento das nossas carências mas dizem que não têm verba”, assegura Faustino Nativo, responsável máximo deste organismo na Matola. Nati-

Mais adiante, construída em placas de fibrocimento e com formato cilíndrico, encontra-se uma casa de banho, que só com muito boa vontade pode ser assim designada.

vo reconheceu ser da inteira responsabilidade deste órgão a criação de condições básicas para funcionamento de todas as escolas.

Efectivamente, é política do Governo fazer com que todas as crianças frequentemente e concluem o ensino básico mas, devido ao critério da disponibilização de fundos para pequenas empresas por parte do Ministério da Educação e Cultura e ao elevado número de escolas no mapa de apoios, é preciso uma definição minuciosa das prioridades, já que as verbas disponíveis dei-

xam de fora muitas escolas.

Entramos no gabinete da Direcção. Sentada à secretária está Cardeana Bartomoleu, a directora da escola em funções há dois anos. Duas cadeiras plásticas, um armá-

cia deste último que acelerou o desaparecimento das poucas secretárias e cadeiras que ainda restavam. Na limpeza participam todos os alunos porque a única auxiliar que existe está longe de chegar para as encomendas.

Ao meio-dia terminam as aulas do turno da manhã. Debaixo de uma acácia três professoras almoçam enganando a fome com chá e uma bucha de pão porque os 3500 meticais de salário não dá para muito mais. O ruído da debandada é ensurdecedor. Há gritos de alegria, risos, desafios. Só mesmo crianças, na sua candura inocente, é que ainda conseguem sorrir perante tamanhas e quotidianas adversidades. Alguns, poucos, perdem-se ainda em futeboladas. Contudo, para a maioria, é altura de pegar na pequena cadeira de plástico - os que a possuem claro - na sebenta e no lápis e rumar a casa para o almoço. Para trás ficou mais um dia de escrita no Joelho. @

João Muianga, da direcção pedagógica, reforça as palavras da decana dos professores. “Efectuámos vários pedidos à entidade tutelar, mas nunca obtivemos respostas concretas, apenas promessas.”

últimos anos. Este montante, embora cobrisse uma ínfima parte das necessidades reais, pagava pelo menos o guarda e

do exterior roubaram-lhe há muito o espaço, impossibilitando que as duas coisas possam decorrer simultaneamente



A VERDADE É QUE A RECARGA DE 500 CONTINUA COM CHAMADAS DE BORLA.

Aproveita até 30 de Setembro.

*Com a recarga de 500 da Vodacom falas tudo sem pagar nada.
A recarga que dá mais, continua com tudo bom
durante todo o mês de Setembro:*

*chamadas
grátis*

*tarifas mais baixas
para qualquer
rede nacional*

*SMS e MMS
muito mais
baratos*

*bónus de 25MT,
20 SMS e 15 MMS grátis
em cada recarga*

*bónus ao ligar e
bónus ao atender*

@ Saúde e Bem Estar

As raparigas começam a desenvolver os seios. Estes podem ser de qualquer tamanho e forma. Podem até ter tamanhos diferentes. Isto é normal



As raparigas têm corrimento esbranquiçado que sai da vagina. Isto é normal, desde que o corrimento não cheire mal ou cause comichão.

Cuidados para a prevenção da Tinha

por: Dr. Diogo Paulo
email: averdadmz@gmail.com

1. Lavar muito bem o nosso cabelo com água e sabão quando fica sujo. Devemos lavar o nosso corpo para termos a pele sempre limpa.
2. As nossas unhas tem de ser cortadas curtas para evitar que a sujidade entre nelas.
3. Devemos também lavar com água e sabão e limpar as nossas

mãos antes de irmos comer.

4. Não devemos usar o pente, as escovas do cabelo, bonés, chapéus, gorros e roupas de cama que sejam de pessoas doentes.
5. Ter cuidado ao brincar com cães e gatos se tiverem doenças na pele ou no pêlo.
6. Logo que notamos um sinal de Tinha, devemos ir ao Centro de Saúde mais próximo.
7. A Tinha tem cura, por isso deve-se levar o doente rapida-

mente ao Centro de Saúde para fazer tratamento.

8. A família do doente, deve ajudar o doente a não interromper o tratamento, porque se o doente não cumprir com o tratamento não vai ficar boa ou curado.

9. Devemos dizer à família do doente para pôr a ferver durante alguns minutos a roupa dele quando for lavada. Depois deve pôr-se a secar ao sol e deve ser passada a ferro.

10. Queimar ou enterrar os pentes das pessoas com Tinha.

11. Os professores devem ver as cabeças das crianças de vez em quando. Se alguma tiver qualquer sinal de Tinha devem mandá-la logo para a unidade sanitária.

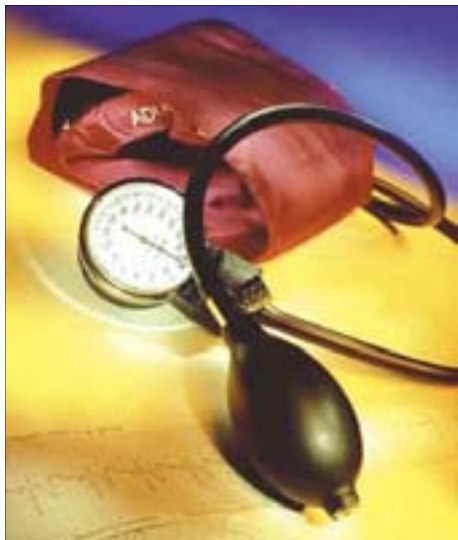
O tratamento da Tinha tem efeito rápido se na verdade forem observadas as medidas de higiene (tomar banho todos os dias, lavar, ferver e estender ao sol a roupa do doente). @

Conselhos Úteis

- A melhor forma de prevenir a tinha é tomarmos banho!
- Quem tomar banho todos os dias com água e sabão, não apanha a tinha!
- Vamos melhorar a limpeza do nosso corpo!
- Assim evitamos a tinha!
- A tinha pode ser prevenida!
- Se tiver qualquer sinal da tinha, dirija-se imediatamente ao Centro de Saúde para tratamento!
- Devemos cumprir com tratamento dado na Unidade Sanitária
- Devemos lavar, ferver e estender ao sol todos os dias a roupa do doente!
- A tinha tem cura!

Tensão alta (hipertensão)

A Tensão Alta como é popularmente conhecida, é uma doença silenciosa, isto porque na grande maioria dos casos o doente não sente nada. A tensão alta é uma doença muito comum (1 em cada 3 adultos sofre de tensão alta) e atinge pessoas de todas as idades; contudo é mais frequente à medida que a idade aumenta. Em alguns casos, a tensão alta é provocada por uma outra doença, mas na grande maioria dos casos não se conhece a real causa.



por: Dr. Diogo Paulo
email: averdadmz@gmail.com

O que a pessoa sente quando tem tensão alta

A pessoa que sofre de tensão alta não sente nada e por isso é muito difícil saber se tem esta doença.

Muito raramente pode sofrer de dores de cabeça constantes e quando assim acontece, aconselha-se que esta pessoa vá ao Centro de Saúde e peça para lhe medirem a tensão para ficar a saber se ela está alta ou não.

Como tratar a tensão alta

A tensão alta não tem cura, o que quer dizer que quando alguém tem esta doença a vai ter até ao último dia da sua vida. Por outro lado, as pessoas com tensão alta não controlada tem 5 vezes mais probabilidade de ter uma trombose do que as pessoas com tensão normal. Existem medicamentos que apesar de não curarem, baixam a tensão e fazem com que a tensão fique controlada. Assim evitam que a pessoa tenha complicações.

É importante saber que estes medicamentos só baixam a tensão quando tomados todos

os dias. Nunca se deve parar o tratamento da tensão alta nem se deve deixar acabar qualquer destes medicamentos, pois eles são importantes para evitar as complicações - trombose e ataque do coração.

O tratamento da tensão alta é portanto um tratamento para toda a vida, pois quando se pára de tomar os medicamentos, a tensão volta a subir.

Quando a tensão não está muito alta, pode ser controlada só com a melhoria dos hábitos de vida:

- Redução do sal na comida;
- Prática regular de exercício físico;
- Redução do peso;
- Parar de fumar;
- Consumir bebidas alcoólicas, com extrema moderação.

Apenas o médico ou o técnico de medicina podem decidir se devem ou não receitar medicamentos.

É importante que se saiba que a única forma de controlar a tensão alta depende de nós mesmos, apesar de às vezes ser difícil entender que não podemos parar os medicamentos para tratar uma doença que não nos faz sentir nada. Por esta razão tantos doentes param os medicamentos e pouco depois têm complicações como a trombose.

Se você sabe que sofre da doen-

ça e o médico ou o técnico de medicina lhe receitou o tratamento e a mudança de hábitos de vida, deve iniciar com o tratamento o mais cedo possível e seguir rigorosamente as recomendações dadas no Centro de Saúde de modo a evitar as complicações desta doença.

A pessoa que não cumpre com o tratamento, isto é, toma os medicamentos quando quer, ou não toma, come muito sal, fuma, bebe bebidas alcoólicas desregradadamente, pode ter muitas complicações como por exemplo:

- ficar cego;
- ter acidente vascular cerebral mais conhecido por trombose, em que a pessoa não consegue movimentar uma parte do corpo e por vezes não consegue falar,

A tensão alta pode por vezes levar à morte. Mesmo que não sintam nada não se esqueça que a partir dos 30 anos deve ir uma vez por ano ao Centro de Saúde mais próximo ou a uma farmácia medir a sua tensão arterial.

As pessoas diabéticas, os gordos, os grandes consumidores de sal e bebidas alcoólicas e pessoas com parentes que sofrem de tensão alta, têm fortes possibilidades de também desenvolverem tensão alta.

Os camponeses nas zonas rurais andam grandes distâncias a pé para cuidarem das suas machambas. Este estilo

de vida, apesar de ser desgastante, é bom, porque evita a tensão alta, o que é bom para a Saúde. Nas cidades, as pessoas normalmente andam em transportes públicos ou pes-

soais, trabalham sentadas nos escritórios, não sobem escadas, não fazem ginástica, isto é, não se movimentam. Este estilo de vida é mau para a Saúde. @

Conselhos úteis

Em geral, toda a gente acima dos 30 anos de idade, mesmo que não sintam nada, deve ir uma vez por ano ao Centro de Saúde para medir a tensão. Para as pessoas que vivem nas cidades e que tenham condições económicas, podem ir a uma Farmácia para medir a sua tensão.

As pessoas que sabem que sofrem de tensão alta devem ir ao Centro de Saúde mais próximo das suas casas para controlar a tensão seguindo o calendário recomendado pelo médico ou técnico de medicina e devem seguir rigorosamente todos os conselhos recebidos no Centro de Saúde, em particular, deve:



Tomar os medicamentos conforme a recomendação e quando notar que os medicamentos estão quase a acabar deve voltar ao Centro de Saúde para levar mais;

Diminuir o consumo de sal na comida;

Reduzir o peso (emagrecer);

Parar de fumar;

Reduzir consideravelmente o consumo de bebidas alcoólicas;

Fazer exercício físico regular, isto é, andar 45 minutos 3 a 4 vezes por semana, dar volta ao quarteirão a pé, correr, subir escadas, nadar ou ainda andar de bicicleta.

Deixe de fumar...

Muitos fumadores querem deixar de fumar e não conseguem, outros não querem: outros ainda não têm outra hipótese senão fumar o tabaco dos colegas de trabalho ou dos familiares que fumam.

por: Redacção
email: averdadmz@gmail.com

Siga os nossos conselhos:

1. O melhor de tudo é não começar a fumar.
2. Poupa dinheiro, terá um hálito mais fresco, menos constipações, mais tempo de vida e menos probabilidades de vir a ter cancro no pulmão.
3. O fumadão morre 10 anos mais cedo do que os que não

fumam. Pense se vale a pena arriscar.

4. Nunca é tarde para deixar de fumar. Tente sozinho, mas se não conseguir, peça ajuda.
5. Não espere por começar a sentir-se mal ou que o médico o obrigue. Pare assim que tomar consciência do que é ser fumador.
6. Ao fumar, não se faça mal e não faça mal aos outros, os que não fumam.

7. Se está grávida, não fume e convença o pai a não fumar.

8. Se é fumador passivo, tenha a coragem de dizer ao próximo: «Não fume, por favor, porque isso me incomoda.»
9. Se é fumador passivo, comece a fazer valer os seus direitos: está a ajudar-se a si, a ajudar os próprios fumadores, mesmo que eles o não reconheçam. @



Hospitais

| | | | |
|-----------------------------------|-----------|---------------------------------------|-------------------|
| Hospital Central de Maputo..... | 21 325002 | Clinica Sommerchild | 21 493924 |
| HCM, Banco de Socorros..... | 21 325000 | Clinica Cruz Azul | 21 305146 |
| Hospital Geral José Macamo..... | 21 400177 | Urgências Médicas Domiciliárias | 21 424633 |
| Hospital Geral da Machava..... | 21 708147 | Sala de Operações da Polícia | 21 322002 |
| Hospital Geral de Mavalane..... | 21 460103 | Polícia Machava | 21 780622 |
| Hospital Geral Chamanculo | 21 400094 | Polícia Matola | 21 780279 |
| H. Psiquiátrico do Infulele | 21 470623 | Ambulância | 21 422002 |
| Hospital Militar | 21 416835 | Bombeiros | 21 322222/197/198 |



ONU VÊ AVANÇO NO ACORDO AMBIENTAL

A negociação de um novo acordo para prevenir o aquecimento global avançou, segundo o secretário executivo da ONU para o assunto, Yvo de Boer, num bom ritmo e os governos estão a tornar-se mais sérios para negociar um resultado. As declarações de Boer marcam o fim de uma época de discussões para antecipar um acordo que deverá ser assinado em Dezembro de 2009.

OMS alerta

África sem respostas para problemas ambientais

por: Redacção
email: averdadmz@gmail.com

O continente africano está a ficar sem respostas face às actuais ameaças ambientais e aos consequentes problemas de saúde pública, necessitando de repensar políticas e estratégias, alertou o Director da Organiza-



ção Mundial de Saúde (OMS) para o continente, Luís Gomes Sambo, em declarações à agência Lusa, sobre a importância da primeira Conferência Interministerial sobre Saúde e Ambiente, a decorrer em Libreville, Gabão.

Água não potável, saneamento básico quase inexistente, sobrepovoamento urbano, tratamento de resíduos irregular ou visíveis alterações climáticas são alguns dos muitos problemas identificados pela OMS em África.

“São problemas básicos para os quais a África ainda não encontrou as soluções correctas e que podem ser minimizados, bem como o seu peso na saúde pública”, declarou Luís Gomes Sambo.

“Quando falamos em desenvol-

vimento, estamos igualmente a falar em melhorar a saúde das pessoas. E para melhorar a saúde pública, temos de melhorar o ambiente”, disse.

Para o responsável, o encontro em Libreville vai permitir ao continente africano dar os primeiros passos de um diálogo concertado, intersectorial e cada vez mais necessário.

“Pela primeira vez, os ministros africanos vão ter a oportunidade de discutir o interface entre o Ambiente e a Saúde”, afirmou. “Vão analisar os problemas comuns, trocar experiências e o debate vai gerar uma nova reflexão e novas ideias”.

Luís Gomes Sambo acredita que os países africanos terão de repensar os seus sistemas de saúde, nomeadamente ao nível dos recursos humanos e das in-

fra-estruturas, e fortalecer a capacidade institucional da área ambiental. “Será que os países em África têm outra hipótese?”, questionou.

Como tal, o director regional da OMS espera que no final da conferência, que irá decorrer até sexta-feira, seja assinada uma declaração com as principais linhas de orientação para uma estratégia concertada, envolvendo as áreas da Saúde e Ambiente, mas também ao nível da Educação e das comunidades.

Um plano de intenções que também poderá colocar, segundo as expectativas do director da OMS África, as questões ambientais do continente na agenda da comunidade internacional. @

CLIMA MANIPULADO PARA NÃO CHOVER

De acordo com informações da agência oficial, Nova China, as autoridades de Pequim manipularam o clima, lançando para as nuvens foguetes com produtos químicos para evitar que chovesse durante a cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos. Os meteorologistas tinham alertado para a possibilidade de aguaceiros naquele dia.

Contra poluição industrial

China toma medidas

A China lançou recentemente uma nova medida para reduzir a poluição industrial no país.

por: Redacção
email: averdadmz@gmail.com

As empresas julgadas culpadas de violações ambientais ou que não cumpriram as exigências de emissões de poluentes não esta-

operações.

Há poucos dias, o Banco Mundial (BM) avaliou que a poluição atmosférica e hídrica representa anualmente para a China um custo equivalente a 5,8% de seu Produto Interno Bruto



Na África do Sul

Agricultores medem impacto ambiental

Os produtores de frutas e de vinho da África do Sul lançaram um sistema para determinar o impacto ambiental da sua actividade, não só de forma a tomarem as atitudes correctas neste sentido, como também para consciencializar os consumidores.

por: Redacção
email: averdadmz@gmail.com

De acordo com um comunicado da Envolverde, a iniciativa pretende manter a competitividade no mercado mundial, com um forte crescimento na procura de produtos ambientais por parte dos consumidores, que cada vez mais têm noção do impacto que os alimentos importados provocam devido ao combustível utilizado no seu transporte.

A emissão de gases não é a único factor relevante, considerando-se também o impacto que o ciclo completo da vida de uma planta pode ter sobre o meio-ambiente, denominado “rastros de carbono”. A iniciativa é coordenada pelo Fundo de produtores de Frutas de Folha Caduca (DFTP) e conta com o

financiamento do Departamento para o Desenvolvimento Internacional, da Grã-Bretanha,

na qual os agricultores poderão medir a energia que consomem e os custos com electricidade,

reth Thomas, afirmou, no início do estudo, que a contaminação provocada pelos transportes era apenas um dos aspectos da questão, centrando-se cada vez mais ao longo da pesquisa “no ciclo completo de produção.”

Gareth Thomas acrescentou que cerca de 75% dos britânicos querem reduzir a pobreza nos países em desenvolvimento com as suas compras semanais, mas também estão preocupados com as alterações climáticas.

O novo sistema vai permitir à indústria da África do Sul, um dos maiores exportadores de vinho do mundo, perceber o custo de carbono da sua actividade, uma questão vital para o país assegurar uma posição competitiva nos mercados de exportação de vinho e frutas, conservando o emprego da sua população. @



através da organização não-governamental, ComMark, com sede na África do Sul.

O projecto inclui o desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação acessível na Internet,

de forma a calcularem, individualmente, “o rastro de carbono” das suas culturas e, por fim, a do sector no seu conjunto.

O ministro britânico do Comércio e do Desenvolvimento, Ga-

Aquecimento global

Gelo do Ártico perde progressivamente terreno

por: Redacção
email: averdadmz@gmail.com

Novas medições por satélite apontam para uma redução importante do gelo no Oceano Ártico.

O seu tamanho passou para o segundo menor nível já alguma vez registado.

O Centro de Dados sobre Neve e Gelo do Ártico anunciou na quarta-feira dia 27 que o bloco mede 5,2 milhões de quilómetros quadrados. Nas próximas semanas, o seu tamanho pode

diminuir ainda mais.

O menor nível já alguma vez registado para essa importante massa de gelo foi de 4,2 milhões de quilómetros quadrados.

O gelo do Ártico derrete sempre no Verão e congela novamente no Inverno. Porém, nos últimos anos, o gelo que tem sido perdido para o mar é muito maior do que o que tem sido recuperado na estação fria. O fenómeno é tanto mais importante porque o Ártico funciona como uma espécie de frigorífico do planeta terra. @



Árvores melhoram produção avícola

Árvores reduzem emissão de impurezas

Plantar árvores em torno das linhas de produção avícola pode diminuir as emissões de poeira, amónia e os odores provocados pelas aves, que atingem as casas das proximidades.

por: Redacção
email: averdadmz@gmail.com



Segundo os cientistas da Universidade de Delaware, responsáveis pela pesquisa, parte das emissões resultantes das explorações avícolas podem diminuir quando rodeadas por três parcelas de árvores de diversas espécies e tamanhos.

No relatório, os pesquisadores sugeriram que se poderia reduzir a amónia a partículas prejudiciais à qualidade da água e do ar circundante aos recintos

dedicados à produção avícola. O estudo, realizado ao longo de seis anos, mostrou que a filtragem provocada pelas árvores pode diminuir o total das poeiras para 56%; da amónia, 53% e o mau cheiro em cerca de 18%.

A pesquisa comprovou ainda que nem todas as espécies são adequadas para a filtragem, neste sentido, tendo sempre em conta o tipo de vegetação, a dimensão e forma da planta, e ainda o tipo de solo e o clima da região em causa.

Este sistema tem ainda outras vantagens, como, por exemplo, a conservação de energia através do aumento da sombra e de uma temperatura mais fresca no Verão, actuando como uma forma de redução de custos no Inverno.

As árvores melhoram não só a qualidade da água mas também do ar e mais ainda, filtram substâncias poluentes do solo e das águas subterrâneas. @

@ Desporto



A selecção Nacional de Futebol Sub/20 joga no próximo dia 16 de Setembro uma partida amigável com a sua congénere de Portugal, desafio por ocasião da passagem do vigésimo aniversário da casa de Moçambique naquele país.

Na Cidade de Maputo

Boxe KO

Benjamim Uamusse, presidente da Associação de Boxe da Cidade de Maputo, vulgarmente tratado por Big Ben, abriu as portas da entidade que dirige dando-nos a conhecer o actual estado do Boxe.

por: Arnaldo Langa
email: averdademz@gmail.com

Segundo este gestor desportivo o boxe actual tornou-se um caos. Não há um pensamento conjunto com vista a alterar o actual cenário não existindo sequer um regulamento da Federação que rege o comportamento dos atletas.

Uamusse defende que a Federação Moçambicana de Boxe não é uma instituição, é uma pessoa que acumula todas as funções e enquanto não houver uma remodelação nas leis que possam conduzir esta instituição, o Boxe nunca se vai desenvolver. É preciso remodelar a modalidade e mudar as mentalidades das pessoas envolvidas neste desporto.

A nossa fonte disse ainda que teve de suspender um torneio que estava agen-

dado para ter lugar quinzenalmente devido à falta de suporte financeiro.

Um dos maiores constrangimentos apontados pelo nosso interlocutor, que no seu entender destruíram a modalidade, são os clubes e os núcleos de Boxe que privilegiam a componente lucrativa deste desporto.

Aos seus olhos, o facto de existirem apenas dois clubes oficiais faz com que a modalidade resvale para o caos. Afirma também que há falta de harmonia entre os atletas e árbitros. “Para os atle-

tas, praticar boxe é um acto de amor, mas para os árbitros é uma forma de ganhar dinheiro”, esclareceu.

Propõe como forma de ultrapassar o problema a formação de novos árbitros amadores para trabalharem nas competições a nível da cidade.”

Big Ben aponta como principal dificuldade, a falta de espaço físico para a prática da modalidade, tendo em conta que o aluguer de espaço e o processo de montagem de ringue, incluindo som e iluminação são deveras dispendiosos.

Na opinião de Big Ben deve-se fazer um debate sério sobre o Boxe envolvendo todos os intervenientes, incluindo representantes do governo. @



Moçambola

O líder Ferroviário de Maputo recebeu o seu homónimo de Pemba e empatou a um golo enquanto o segundo classificado, a Liga Muçulmana, que depois de ser ter colocado em vantagem com um golo do defesa Marito, viu o guarda-redes Marcelino batido com um remate de fora da área de Muan-dro, empatando também a um golo diante do Desportivo. Sem golos empataram o terceiro e quarto classificados, respectivamente o Costa do Sol e o Atlético Muçulmano diante do Estrela Vermelha e o Maxaquene respectivamente. @

| 2ª Jornada | | | | |
|--------------|---|---|---|-------------|
| E. Vermelha | 0 | - | 0 | C. do Sol |
| F. de Maputo | 1 | - | 1 | F. Pemba |
| Desportivo | 1 | - | 1 | L. Muçulm. |
| F. Nampula | 0 | - | 1 | Chingale |
| F. da Beira | 2 | - | 0 | B. Macuti |
| Maxaquene | 0 | - | 0 | A. Muçulm. |
| Textáfrica | 1 | - | 1 | F. Lichinga |

| | | | | | |
|-------------|----|---|---|----|----|
| F. Maputo | 17 | 8 | 8 | 1 | 32 |
| L. Muçulm. | 17 | 8 | 6 | 3 | 30 |
| C. do Sol | 17 | 8 | 6 | 3 | 29 |
| A. Muçulm. | 17 | 7 | 8 | 2 | 29 |
| Chingale | 17 | 7 | 7 | 3 | 28 |
| F. Beira | 17 | 7 | 6 | 4 | 27 |
| Maxaquene | 17 | 6 | 8 | 3 | 26 |
| F. Nampula | 17 | 6 | 7 | 4 | 25 |
| F. Lichinga | 17 | 6 | 7 | 4 | 25 |
| Desportivo | 17 | 5 | 6 | 6 | 21 |
| F. Pemba | 17 | 2 | 7 | 8 | 13 |
| Textáfrica | 17 | 2 | 7 | 8 | 13 |
| Estrela | 17 | 2 | 5 | 10 | 11 |
| B. Macuti | 17 | 1 | 1 | 15 | 04 |

Desportivo e Liga no topo

Futsal

O Desportivo de Maputo e a Liga Muçulmana continuam colados no topo da classificação do Campeonato da Cidade de Maputo de Futsal, com 12 pontos, após a conclusão da 4ª jornada em que ganharam, ainda que com muitas dificuldades,

o Al Mahid e FC MG, respectivamente por 4-3 e 5-4. Na próxima sexta-feira, no pavilhão da Universidade Eduardo Mondlane, as duas formações defrontam-se no jogo mais importante da 5ª ronda. @

Basquetebol

Liga Nacional

A Liga Nacional Nacional de Basquetebol Vodacom decidiu por aumentar em oito minutos o tempo de duração de cada partida quando da fase nacional que começa a 13 de Setembro corrente, passando o jogo a durar 48 minutos – tal como acontece na Liga Norte-americana de Basquetebol, NBA. Refira-se que estão qualificados para a fase nacional as formações do Ferroviário de Maputo, Costa do Sol, Desportivo de Maputo e Costa do Sol (zona sul), Ferroviário da Beira, Des-



portivo da Beira e Sport Clube de Chimoio (centro) e, ainda, a Universidade Politécnica de Quelimane (norte). @

Tang Soo Do

Moçambique é campeão africano de Tang Soo Do

Moçambique conquistou ao princípio da noite de sábado a 8ª edição do Campeonato Africano de Tang Soo Doo, disputado em Maputo, ao totalizar 128 pontos, mais 100 que as Ilhas Seychelles que terminaram a prova em segundo lugar, fruto de uma vitória de Charbel Cervina, na categoria sénior dos cinturões negros.

por: Arnaldo Langa
email: averdademz@gmail.com

(EUA), surpreendeu a todos e por isso vim pessoalmente a



Moçambique para testemunhar o avanço que a modalidade está a registar” – acrescentou Jae Shin.

O Campeonato Africano, segundo Alex Goulé, mestre da modalidade e líder do Tang Soo Do moçambicano, visava apurar os atletas vencedores para o Campeonato do Mundo de 2010 e, ao mesmo, os que representarão Moçambique no Campeonato da Europa do próximo ano, prova em que o nosso país tem tomado parte por convite. Refira-se que a nível mundial, o Tang Soo Do, modalidade de origem sul-coreana, é praticado por 37 países reconhecidos oficialmente pela respectiva Associação Internacional, sendo que, sete dos quais são do continente africano, nomeadamente Moçambique, Ilhas Seychelles, África do Sul, Ilhas Maurícias, Zâmbia, Zimbábue e a Nigéria. @

MUNDIAL E CAN-2010

Mambas decidem futuro diante da Costa do Marfim

A Selecção Nacional de futebol de Moçambique defronta no próximo domingo no Estádio da Machava, em Maputo, a sua congénere da Costa do Marfim, em jogo da 5ª jornada do Grupo-VII em que só a vitória interessa nas contas de qualificação para a segunda fase de acesso ao Mundial e CAN de 2010.



Equipa provável



A Costa do Marfim lidera o grupo com oito pontos, enquanto que Moçambique segue em terceiro com quatro. Na outra partida do Grupo-VII, o Madagascar, quarto com três pontos, recebe o Botswana, segundo com cinco pontos.

Entretanto, a equipa provável a ser utilizada de início pelo seleccionador nacional, o holandês Mart Nuij, é a seguinte: Guarda-redes: Kampango; Defesas: Dário Khan, Mano, Fanuel, Miro; Meio-campo: Dominguez, Momed, Simão, Genito; Avançados: Dário Monteiro e Tico-Tico.



Entretanto, os outros jogadores convocados são Kampango e Binó (guarda-redes), Whisky e Mexer (defesas), Danito Parruque, Whisky, Nelinho, Alvarito e Josimar (médios) e, ainda, Maurício e Nito (avançados). @

@ Desporto

O 1º DE AGOSTO FOI AFASTADO DA TAÇA DE ANGOLA EM FUTEBOL, ao perder no último sábado diante do Recreativo do Libolo, por 3-2, em Calulo, no Kwanza Sul, causando a maior surpresa dos quartos-de-final daquela que é a segunda maior competição futebolística angolana, depois do Campeonato Nacional da I Divisão, o Girabola.

ROBINHO VOLTOU A «PARTIR A LOIÇA». O brasileiro deu uma conferência de imprensa na qual voltou a deixar clara a intenção de se transferir para o Chelsea e não poupou críticas ao treinador do Real Madrid, Bernd Schuster.

Liga Sul Africana

O Kaizer Chiefs e o Orlando Pirates perderam os primeiros pontos logo na abertura do ABSA Premiership, o campeonato sul-africano de futebol da I Divisão referente a época 2008/2009. O primeiro perdeu por 2-1 e o segundo empatou 1-1, respectivamente diante do Thanda Royal Zulu FC e Golden Arrows.

As duas formações mais populares do país do Mundial de 2010, estrearam-se assim com o pé esquerdo na caminhada rumo à conquista de um título que já lhes foge há alguns anos e que na última temporada foi ganha pela primeira vez pelo Supersport United, equipa do

moçambicano Dominguez. Aliás, com Dominguez a titular e a jogar a totalidade dos 90 minutos, o Supersport United começou a defesa do título derrotando o Free State Stars por 1-0, com o golo solitário a ser marcado por Brent Carelse, aos 15 minutos da primeira parte. Nas outras partidas em que estiveram envolvidos jogadores moçambicanos, o Mamelodi Sundowns foi vencer ao terreno do Bloemfontein Celtic, por 1-0, com Dário Monteiro a saltar do banco a dois minutos do fim para o lugar de Benedict Vilakazi. Já Tici-Tico não foi utilizado no jogo entre a sua equipa, o Maritzburg United, e

o Ajax de Cape Town que terminou empatado a uma bola no terreno do segundo. Finalmente, com Miro a titular e a jogar os 90 minutos, o Platinum Stars venceu o Amazulu por 1-0. @

| | | | | | |
|--------------|---|---|---|---|---|
| Bidvest W. | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Thanda Zulu | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Golden A. | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Mamelodi S. | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Platinum S. | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Supersport | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| A. Cape T. | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Bay United | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Maritzburg U | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Moroka | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Kaizer | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Amazulu | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| B. Celtic | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| F. State S. | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Orlando P. | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Santos | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |

Moto GP

Valentino Rossi volta a reinar

Apesar de existir o Grande Prémio da Itália na temporada 2008 da MotoGP, é em de San Marino que Valentino Rossi se sente em casa.

O pentacampeão mundial conseguiu dar um passo prática-

mente definitivo justamente no circuito de Misano, que fica a cerca de 15km de sua residência, em que venceu com tranquilidade após ver o rival Casey Stoner mais uma vez errar e abandonar uma prova no momento em que liderava. @



Classificação GP San Marino

| P | Piloto | Equipe |
|----|------------|-------------|
| 1º | V. Rossi | Fiat Yamaha |
| 2º | J. Lorenzo | Fiat Yamaha |
| 3º | Toni Elias | Alice |

Classificação Mundial Pilotos

| P | Piloto | Equipe |
|----|--------------|--------|
| 1º | V. Rossi | Yamaha |
| 2º | Casey Stoner | Ducati |
| 3º | Dani Pedrosa | Honda |

tudo bom NO BASKET NA MELHOR REDE

ATÉ 13 DE DEZEMBRO 08

A Vodacom orgulha-se em patrocinar a Liga Nacional de Basquetebol Seniores Masculinos.

Os melhores jogos. As melhores equipas. Os melhores lances. Os melhores momentos.

Não perca toda a emoção do melhor basket na melhor rede.

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

Meeting Zurique

Maria Mutola: O sentido adeus às competições

por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

Maria de Ludes Mutola despediu-se das pistas do atletismo no Meeting de Zurique, onde ganhou os 800 m ao longo de 12 anos seguidos (1993-2004) e bateu o seu recorde pessoal de 1.55,19. Oriunda de família humilde, queria ser futebolista, mas foi o poeta José Craveirinha quem a convenceu a dedicar-se ao atletismo. O seu filho, Stélio Craveirinha, foi o seu primeiro treinador. Estreou-se então nos Jogos Olímpicos de Seul'88. Aos 18 anos, recebeu bolsa de solidariedade olímpica e foi treinar para Oregon (EUA). Vinte anos após a estreia olímpica, participou em Pequim nos sextos Jogos e pela 5.ª vez foi finalista dos 800 m, sendo 5.ª, 3.ª, 1.ª (em 2000), 4.ª e 5.ª. Somou 10 títulos de campeã mundial, 7 em pista coberta e 3º em pista aberta. Em 2003 recebeu a designação de Embaixadora da ONU para a Juventude e criou uma fundação com o seu nome que tem ajudado os jovens desportistas moçambicanos.

A menos de 2 meses de completar 36 anos, ainda foi 4.ª entre as melhores do Mundo, nos 800 metros, com 1.58,71. Foi a sua 200.ª corrida de 800 metros abaixo dos 2 minutos!

Mais uma vez

Usain Bolt mantém a forma que o transformou numa das figuras dos recentes Jogos Olímpicos ao vencer, na sexta passada, os 100 metros no Meeting de Zurique com a excelente marca de 9,83 se-

gun-
dos.

O tri-campeão olímpico (100, 200 e 4x100) e recordista mundial do hectómetro e duplo-hectómetro não teve grandes problemas para superar o norte-americano Walter Dix (bronze nos 100 e 200 metros em Pequim), que fez 9,99.

“A única coisa que não correu muito bem foi a partida, mas de resto foi muito bom até porque estou a ficar constipado e nestas condições é difícil pensar em grandes marcas”, disse o jamaicano, o mais lento dos 9 atletas dos 100 metros a deixar os blocos de partida. @



@Cultura

UNGULANI BA KA KHOSA HOMENAGEADO PELA AEMO

O escritor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa, pseudónimo de Francisco Esaú Cosá, foi homenageado na última sexta-feira dia 29, pela Associação dos Escritores Moçambicanos, num acto que teve lugar na sede daquela agremiação em Maputo. O tributo a este escritor surge na sequência da passagem dos seus 25 anos de carreira, bem como da sua entrega à causa das artes e letras moçambicanas, de África e do resto do mundo.

LANÇADA "A BIBLIA DOS PRETOS"

Foi recentemente lançado o livro "A Bíblia dos Pretos" do escritor moçambicano Midó das Dores, membro da União dos Escritores Moçambicanos, residente na cidade de Xai-Xai. O romance coloca alguns questionamentos sobre o livro sagrado e foi editado pela Índico Editores.

Lançado em Maputo

"As Inconfidências dos Homens"

por: Leila Jaime
email: averdademz@gmail.com

"As Inconfidências dos Homens" é o título do mais recente livro de Rosa Langa, jornalista da Rádio Moçambique (RM), lançado no dia 22 de Agosto no Centro Cultural Franco Moçambicano em Maputo. Na obra, utilizando o género pergunta/resposta, Rosa Langa faz perguntas "inconvenientes" e, da sua veia de atrevimento, arranca o mistério a 27 homens ligados à área da cultura, entre eles dois estrangeiros. Para Mateus Khatupa, autor do prefácio, a obra representa um contributo para o crescimento da cultura moçambicana



pelas perguntas inconvenientes colocadas a homens ligados a diferentes classes sociais. Ainda de acordo com Khatupa, o livro da Rosa "é mensurador

dos níveis de preconceitos das sociedades principalmente da moçambicana. Langa conduz o leitor "à manipulação catraia do íntimo das figuras ali apresentadas, conduz a psicanálise do mundo do sub ego e do ego. Desperta uma relação isotópica na manipulação isotópica de sexo e da sexualidade." Khatupa foi mais longe ao defender que "o livro hoje lançado é um "Kama-Sutra" com o selo Made in Moçambique". No dia do nascimento de "As Inconfidências dos Homens" Rosa foi parca em palavras. Visivelmente emocionada afirmou que o presente livro constitui a concretização de um sonho. Recorde-se que este é o segundo livro da autora, depois de ter lançado, há dois anos, a obra "Moçambique Mulheres e Vida".

A ser Lançado em breve

Madiba Ntona e as "Memórias Soltas"

por: Arnaldo Langa
email: averdademz@gmail.com

"Memórias Soltas" é o nome do mais recente livro do escritor e músico moçambicano Fabrício Sabat, mais conhecido por Madiba Ntona, seu nome artístico que na sua língua materna (chope) quer dizer "entornar azeite."

Segundo o autor, está agendado para o dia 19 de Outubro próximo um lançamento duplo, da obra literária e do disco com o mesmo nome.

Madiba confidenciou que "Memórias Soltas" resulta de um trabalho de auscultação de opiniões levado ao cabo em todas as províncias do país.

O trabalho teve como objectivo ouvir várias sensibilidades sobre as suas impressões no que diz respeito a questões como HIV/SIDA ou a pobreza absoluta. "Viajei para as zonas mais recônditas das 11 províncias e recolhi depoimentos de pessoas de todos segmentos da nossa sociedade. Entrevistei líderes co-

munitários de diferentes etnias e todos me deram as suas opiniões sobre o drama da SIDA", referiu Sabat.

Sabat acrescentou que o livro constitui uma recolha de depoimentos complementados por fotografias de todas as pessoas que prestaram declarações na primeira pessoa.

Recorde-se que "Memórias Soltas" é o segundo livro de Fabrício Sabat, o primeiro foi "Viúvas da Minha Terra" publicado em 2003, constituindo uma

homenagem à viúva do falecido jornalista Carlos Cardoso.

A presente obra, publicada sob chancela da editora Académica, tem 359 páginas e o autor do prefácio pelo columnista moçambicano Machado da Graça.

De referir ainda que Fabrício Sabat foi o autor da maior bandeira de Moçambique. Nestes últimos tempos tem-se dividido entre a arte e os negócios. É formado em Relações Públicas e está a cursar gestão de empresas.



CRÓNICA - Loucos de hábito (pensando no poeta moçambicano Carlos Serra)

por: Armando Nenane
email: averdademz@gmail.com

Por aqueles dias, o bairro andava aceso em discussões originadas pela acção dos larápios. A situação piorara com as fugas da cadeia de máxima segurança.

"As coisas não podem continuar assim!", diziam os populares nas conversas de esquina.

A partir daí, os linchamentos, feitos como verdadeiros artifícios do fogo sobre o corpo dos homens, e não fogos de artifício, tal como as nossas crianças qualificam aquele triste espectáculo das chamas, passaram a representar o que há de mais degradante no tecido moral da nossa sociedade.

Nos nossos bairros, hoje andamos todos loucos de hábito. Sem o espanto reivindicativo, o brutal tornou-se normalíssimo.

Enfim, as coisas chegaram a tais contornos que um dia também fui chamado, e fui lá, para ver o tal ladrão de telemóveis que tinha sido surpreendido a tentar surripiar um Sony-Ericsson na igreja do nosso bairro.

Todos fomos ao sítio. Enchemos a rua para vermos o boi a caminho do matadouro.

A população aplaudia, desvariava-se, ria-se. Tudo começara durante a habitual missa dominical.

Aproveitando-se do momento em que os crentes fecham os olhos para entrarem em contacto com Deus, o garoto pretendia cometer o furto. Assim combinara com os outros dois meninos, o Evaristinho e o Qusito, que o esperaram do lado de fora.

O ladrão esticou o braço para levar o celular do barbadu que no momento entrara em contacto com Deus, de olhos fechados.



Desta vez o rapazote saiu-se mal. A crente ao lado, que no domingo anterior sofrera um roubo, decidira nunca mais fechar tanto os olhos na hora da oração. Foi ela a primeira a gritar "ladrão!!!"

O grito abalou as paredes do edifício, como se um paiol com o sonífero mal injectado tivesse acordado.

Todos os crentes, o padre, os acólitos e os ministros de eucaristia assustaram-se.

Abriam os olhos e viram que de facto, havia um ladrão dentro da igreja.

A oração foi interrompida, depois e choveram ameaças e insultos ao rapaz.

Tarde foi, quando o rapaz, magrizes, quis distender o braço, pois já o senhor Chico Bronca, o barbadu dono do celular, o tinha agarrado com toda a força.

O menino quis fugir e não conseguiu. Para ver se conseguia escapar como das outras vezes, o menino agitou-se e agitou-se nos braços do barbadu e de outros que o foram ajudar, mas todo o esforço empreendido foi em vão. Não conseguiu nada.

Uma força estranha segurara-o. Aquela não seria somente a força de Chico Bronca e dos outros crentes que foram ajudá-lo, assim pensou o pequeno.

Pensou que também tinha sido Deus a agarrá-lo, por isso logo desistiu de oferecer a heróica resistência, pois ninguém resiste ao poder divino.

Ele bem sabia do pecado que acabara de cometer. - Levem-no lá para fora. Vamos tratá-lo de jeito.

- sugeriu a crente que na missa anterior sofrera um roubo.

- Foi esse mesmo que roubou o meu celular.

Amarraram o menino com cordas e arames. Havia muita raiva nas pessoas.

Evaristinho e Qusito, os pequenos comparsas que deviam esperar pelo menino quando sasse com o telemóvel de dentro da igreja, já ali não se encontravam mais, pois se aperceberam logo do escândalo e impuseram velocidade nas pernas ágeis.

Os crentes arrastaram o ladrão para fora, aonde toda a igreja se concentrou.

O padre, que é o presidente da igreja, tentara acalmar os ânimos, mas ninguém lhe deu ouvidos.

O ladrão parecia um homem de verdade, pois hoje em dia os meninos ganham corpos enormes mesmo quando são ainda muito novinhos.

- É queimar esse aí. - gritava a multidão que saía da igreja. - É queimar tudo, arranjam pineu e pitróleo. Estes gajos é só com o fogo, meus senhores...

As mãos grandes de Chico Bronca eram mais vistosas a arrastarem o rapagão.

A multidão saía da igreja a gritar "deita pineu", "deita pineu"... E, como se se fizesse jus ao adágio segundo o qual para grandes males grandes remédios, entre a multidão houve um desconhecido, se bem que todos se tornaram instantaneamente irreconhecíveis, que de facto arranjou o tal pineu e o tal pitróleo.

Argolaram o pneu velho no pescoço do pequeno e banharam-no de petróleo.

Quando alguém ateou o fogo, o padre voltou para a igreja para não testemunhar ao triste acontecimento que não conseguiu evitar devido a fúria da população, esquecendo-se que, como ele diz sempre, a igreja são os crentes e não o edifício.

O pneu ardeu. O fogo consumiu raivosamente o corpo do menino que na noite anterior sonhara a tilar calças novas no Coconuts, como se fosse ele o 50 Cent.

Saíra de casa logo cedo sem dar cavaco aos pais velhinhos.

Os crentes davam-lhe muita porrada com varras de espinhosa. Por vezes o Zezinho atirava-se para o areal para ver se o fogo se apagava, mas a multidão que saíra da igreja não o deixava.

Iam todos pisá-lo e lançavam nele cada vez mais combustíveis.



vel que iam tirando dos majestosos four by fours estacionados no parque da igreja.

Zezinho pensou que a força estranha que agora o segurava não o largaria por nada.

Cometera um pecado capital em plena igreja. Só pode ser Deus, assim pensou.

Um e outro crente não queriam que tivesse sido tomada aquela decisão, mas a fúria colectiva não dera espaço para uma plenária que pudesse deliberar melhor sentença. Mas não conseguimos fazer nada.

Continua na próxima Edição

@Classificados

Quer comprar ou vender?

Telefone 21 49 23 41 • E-mail: vendasuz@gmail.com


| | | | | | |
|---|---|--|---|--|---|
| VENDE-SE AGENCIA IMOBILIARIA AMERICANA Temos Para vender um apartamento Tipo3 2vc 2 andar no Bairro Central a 123.000USD CONTACTO: 823934655 Interfance, lqje nº16 | DESIGN GRAFICO Faço cartões de visita perfiteiros Brindes convites, crachas, es-tampagem de cartões, criação de logotipos e Websites. CONTACTO: 823083682 | TRANÇAS UMA CASA GEMINADA Av. Marien ngwati perto do pavilhão estrela vermelha, tipo 3, rio, com dependência, com dois quartos e duas casas de banho, a 250.000USD, negociáveis. CONTACTO: 827404600 | VENDE-SE AGENCIA IMOBILIARIA limca Para vende um apartamento Pertence na polana Av. Armando Tivane a 450.000USD CONTACTO: 820616250 | SERVIÇOS CJM-CONSULTORES Especializados em projetos Arquitetonicos, estruturas, projetos topograficos e electronicos. CONTACTOS: 844181960 825384747 | VENDE-SE LAPTOP SIEMENS Centron 2.0GHZ 1 GB RAM 100GB HARD DISK e DVD RW com teclado control 15.000 MT negociavel CONTACTO: 829870070 |
| SERVIÇOS Prestação de serviço de som e Dj para festas, casamentos, cerimônias E muito mais. CONTACTO: 824858690 mandifdj@hotmail.com | VENDE-SE UMA CASA TIPO 3 COM UMA DEPENDENCIA a 100.000USD, negociavel BAIRRO CENTRAL CONTACTO: 824652590 | VENDE-SE AGENCIA IMOBILIARIA temos Para venda um apartamento Pertence na polana Av. Armando Tivane a 450.000USD CONTACTO: 820616250 | VENDE-SE VITURA MARCA HYUNDAI SANTA FE , 2008, 4x4 caixa automatica Com 900km, a 48.000 USD. CONTACTO: 824438910 | VENDE-SE DESKTOP P.4 1.8 Ghp DVD combo 256 MB RAM 40GB HARD DISK Monitor 15" 15.000 MT negociavel CONTACTO: 826795700 | EXPLICAÇÃO Dou explicação de contabilidade Geral, gestao, de contabilidade Operacional. CONTACTO: 842826930 / 823952580 |
| VENDE-SE UMA CASA TIPO3 No polana a 100.000USD CONTACTO: 824652590 | SERVIÇOS Vendo e reparo computadores, lepto e desktops. CONTACTO: 825626895 | VENDE-SE Monto sistemas de som e segurança para VATURAS. CONTACTO: 824604270 | EXPLICAÇÃO Dou explicação ao domicilio 1ª a 8ª classes no sistema de educação. CONTACTO: 828833460 | PROCURA-SE Casa para alugar casa tipo 2 com boas condições no bairro penfencia da capital. CONTACTO: 829870070 | ALUGA-SE Viaturas com motorista a/alugaturico. CONTACTO: 827477050 |
| SERVIÇOS Faço trabalhos de fotografia para eventos cerimoniais, casamento, festa, etc CONTACTO: 828246200 | VENDE-SE Desktop P3 1.8 GHZ 20HARD DISK 128MB Monitor 15 CONTACTO: 826220441 | VENDE-SE Vendo instrumentos -BEATS Os Lite Braxemaria WWW.BUSKLYON.COM | MONTAGEM Monto sistemas electronicos, Como quadro geral, tomadas, Etc CONTACTO: 847004950 | MONTA-SE Sistemas de Frio AR CONDICIONADOS E reparo sistemas dos carros. CONTACTO: 823489670 | COMPRI AGENCIA IMOBILIARIA Temos para venda varios apartamentos Vivendas, lojas e armazens CONTACTO: 820616250 |
| BRINDES Faço CONVITES para casamentos e BRINDES. CONTACTO: 826241681 828402090 | VENDE-SE PROPRIEDADE NA MASSACA BOAKE CONTACTO: 826270600 | VENDE-SE A grosso todo o tipo de consumiveis de serigrafia. Estou na Av. Angola nº2160 CONTACTO: 827477050 | SERVIÇOS Faço trabalhos de fumigação Limpeza de tanques de agua. CONTACTO: 846625460 | SERVIÇOS Monto telcos falo, quadros Electronicos e tomadas. CONTACTO: 823826656 | SERVIÇOS Monto e reparo telhas CONTACTO: 846625460 |

S B Cars LDA

Tahir M Choudhry


Av. 24 de Julho n 3316, Fax 258 21 40 11 35, Tel 258 21 40 72 69
Cell +258 84 58 19 685
Email: choudhrytahir@gmail.com

CITI MOTORS


Av. 24 de julho n 3615 Cell +258 82 69 80 520
Citimotor@emlmail.com
Maputo

SONUR LDA

Vendamos novas usadas e reconhecidas do Japão


Av. Karl Marx n 1288, Fax 21 30 27 71
Cell +258 82 31 70 900
Maputo

HINA MOTORES LDA

Yasser Sarwar

Director Geral


Av. 24 de julho n 3224, Tel 21 40 18 54, Fax 21 40 18 55
Cell 84 31 11 390/82 31 11 350
Email: hinamotors@hotmail.com
Maputo

PUGAS MOZAMBIQUE LDA


Khumam
Av. 24 de julho n 2468 Cell 82 94 45 493

JAZMAK MOTOR'S LDA

Venda de viaturas japonesas reconhecidas

Ali Shafizada (Director geral)


Av. Guerra Popular n 517, Cell 82 39 34 964/82 78 35 933
Tel 258 21 31 23 95, Fax 258 21 31 23 96
Maputo

SEM TECTO

A Audi apresentou uma versão actualizada do concept TT ClubSport Quattro no Worthersee Tour, um encontro para entusiastas da Audi e da Volkswagen que se realizou na Áustria.



A partir de Outubro, os **Smart Fortwo** nas versões a gasolina de 61 e 71 cavalos vão passar a incluir o sistema "mhd" – Micro Hybrid Drive. Esta tecnologia utiliza um sistema start-stop que desliga automaticamente o motor em trânsito urbano.

Rapom V8

Monstro está à solta!



Qual Doutor Frankenstein, o engenheiro inglês Nick Argyle dedicou as suas horas livres a criar um autêntico monstro. A sua Rapom V8 é uma moto dragster construída em torno de um motor de um camião "monster truck", um oito cilindros em V de 8193 cc, que debita 1000 cavalos, consumindo nada menos do que álcool puro, uma média de 1 galão (UK)

por cada quatro milhas, que é como quem diz, cerca de 70 litros a cada 100 km!

O peso a seco? uns escassos 453 kg...

Esta máquina única nasceu na pequena garagem da casa de Argyle, e a sua concepção surgiu a partir de um pouco usual casamento entre conveniência e ingenuidade, afirma o seu criador. Depois de ter vendido o chassis do seu monster truck, Nick estava à procura de outro projecto no qual meter mãos à obra, mas

teria de ser mais pequeno.

"Já não tenho o mesmo espaço na garagem que tinha quando construí o camião", recorda Argyle, "por isso tinha de ser uma moto. Estava a pensar em comprar um novo motor para o projecto, e a minha mulher perguntou-me porque é que eu não usava aquele que já tinha na garagem, o motor do monster truck. Apesar do seu tamanho, pensei: porque não?". Cá temos mais um exemplo em como o espírito prático das mulheres não cessa de nos surpreender...@

BMW

Novo Série 7



Os retoques no exterior, tanto quanto as fotografias deixam entender, suavizaram o BMW série 7, que parece regressar a terrenos ligeiramente mais clássicos. A marca alemã fala de evolução, e recusa a palavra revolução para falar desta quinta geração da série 7.

Nesta reforma, destaca para diversas tecnologias em estreia mundial.

BMW anuncia um sistema de câmaras de «visão lateral», instaladas na dianteira do série 7, imagens que ajudam o condutor (ou, mais provável, o motorista) a entrar em cruzamentos com fraca visibilidade, a sair de parques de estacionamento, ou a entrar no

apertado portão da viatura.

O novo série 7 pode ser equipado com um avançado sistema de visão nocturna, agora com reconhecimento de peões – a unidade de comando do sistema compara as imagens recolhidas com uma base de dados vídeo sobre comportamento humano, e alerta o condutor se detectar pessoas no caminho do veículo.

Na traseira, dois radares avisam o condutor se é seguro mudar de faixa, detectando carros no chamado ângulo

morto dos retrovisores exteriores. Este sistema surge associado a tecnologias já conhecidas na BMW (e noutras marcas), no pára-brisas do novo série 7 mora uma câmara que «lê» a estrada, detectando sinais de trânsito e avisando dos limites de velocidade, e ajudando o condutor a manter o carro dentro dos traços da faixa de rodagem.

Completando as inovações anunciadas para o série 7, a BMW propõe o que chama de Direcção Activa Integral. Trata-se de um sistema de direcção às quatro rodas, com as rodas do eixo traseiro a virarem até um ângulo máximo de 3°. A BMW defende que, com este sistema instalado, o série 7 ganha em manevrabilidade a baixa velocidade, oferecendo comportamento mais preciso e incisivo a ritmos mais elevados.

A BMW afirma ainda que, o novo série 7 é o primeiro automóvel a oferecer acesso ilimitado à Internet. Através do sistema ConnectDrive, o condutor pode utilizar o ecrã do iDrive como um terminal de acesso à Internet, consultando qualquer sítio da rede. Este sistema permite também activar, à distância e através do telemóvel, o sistema de aquecimento e ventilação do série 7. @



X-City

Primeira Acelera de roda alta da Yamaha

Muito elegante de formas, a X-City foi construída com base no modelo X-Max 250 da Yamaha, com profundas alterações quer a nível de estética, como dinâmicas e de motor. As linhas são de elevada elegância com ângulos arredondados onde se destaca o assento de cor creme fazendo lembrar os interiores dos automóveis em pele.

A grande novidade e atractivo deste modelo é o recurso à jante de 16" na frente e 15" atrás que melhora substancialmente o comportamento dinâmico da acelera, assim como permite diminuir a transmissão de pancadas para o corpo do condutor. O monocilíndrico a 4T, de refrigeração líquida, de injeção electrónica debita 21 cv, mais que suficientes para enfrentar o dia a dia nas cidades com grande à vontade e vivacidade. A reduzida distância do assento ao solo, assim como

o seu desenho, permite aos condutores de menor estatura chegarem sem dificuldade nenhuma com ambos os pés ao chão, aumentando a segurança e confiança dos utilizadores na hora de realizarem

manobras com a scooter em movimento ou parada.

A saga X-City não fica por aqui e certo está também a chegada da irmã mais nova, de 125 cc, ao mercado mundial no corrente ano. @





QUEM VOA SABE O QUANTO É IMPORTANTE O CONFORTO EM TERRA.

Esta é uma ótima notícia para todos aqueles que gostam ou precisam de voar. Porque o nosso principal aeroporto está a ser ampliado e melhorado. E tudo é feito sem deixar ninguém por terra. Porque as obras já começaram mas o aeroporto não pára. Com muito mais espaço, mais estacionamento, mais lojas, restaurantes e sem dúvida muito melhor serviço. Queremos fazer do Aeroporto Internacional de Maputo o cartão postal do País e da região.

DEM AÍ O NOVO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MAPUTO.



AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.
RUMO À MODERNIDADE

@ Música



A Associação dos Timbaleiros de Zavala (Amizava) recebeu o selo "Made in Mozambique", numa cerimónia que coincidiu com a realização do "M'saho", um evento cultural que acontece anualmente. O evento deste ano, que terminou ontem, decorreu sob o lema "O Grande M'saho, preservando a timbila, obra-prima, património oral e intangível da humanidade".

"U tekile mbilo yanga"

Edu lança primeiro single

Eduardo José Macovole ou simplesmente Edu, como se popularizou no cenário musical, já tem o seu primeiro single intitulado "u tekile mbilo yanga" e o seu lançamento oficial está agendado para o final deste mês. O cantor revelou ao @ Verdade, que neste momento encontra-se empenhado nas gravações do vídeo clip que irá complementar a nova música.

Edu referiu que não está preocupado em colocar mais um álbum no mercado, porque o Mbuya Yanga ainda "está a bater", como se diz por aí. Actualmente, para além de fazer vários shows, está envolvido em alguns projectos com jovens que estão a entrar para o mundo da música.

Questionado sobre o porquê de não fazer parte de nenhuma das actuais agências de música jovem, Edu respondeu nos seguintes termos: "estou mais virado à minha carreira a solo,



sinto que as pessoas gostam do meu trabalho e da maneira como o faço, trabalho sozinho mas relaciono-me muito bem com os meus colegas que estão integrados em grupos, a prova disso é o facto de alguns aparecerem a participar nas minhas músicas.

Aos olhos de Edu, o problema da música moçambicana tem a ver com a falta de formação cultural dos cantores, "existem os que têm dom e cantam para alegrar as pessoas e outros que cantam

simplesmente porque podem cantar".

Quanto ao mercado discográfico, para o músico é a pirataria o maior problema, "mas só um Governo interessado em desenvolver a música é que pode combater este grande mal".

De realçar que Edu é o autor dos inquestionáveis sucessos em Ungapfumele, Kutukutxo e o recente Mbuya yanga. Ganhou o prémio da canção mais popular na parada do Top Ngoma edição 2007. @

Lembrando o blues man

João Paulo homenageado

Estão em exposição no Café-bar Gil Vicente 19 fotografias a preto e branco e a cores do músico moçambicano João Paulo, uma grande figura no cenário musical do nosso país, que desapareceu fisicamente há seis meses. As fotografias pertencem a uma colecção da família do músico e retratam os momentos mais marcantes da vida deste "grandioso" intérprete do jazz e do blues nos anos 80.

por: Arnaldo Langa
email: averdademz@gmail.com



Esta exposição é da iniciativa de Inaldécio Cossa e Lionel Molinho, jovens admiradores da figura de João Paulo. Segundo os expositores, o objectivo da exposição é homenagear o con-

siderado "blues-man" através de imagens que ilustram o seu longo e rico percurso artístico e estarão afixadas até o próximo mês.

Esta acção faz parte de um projecto que prevê a produção de um documentário sobre a vida de João Paulo, que está a ser desenvolvido pelos jovens. O documentário tem como título "Ecos do Silêncio" e revela a outra face do músico.

Os registos foram feitos em diferentes pontos da cidade de Maputo, principalmente nos locais que sempre frequentou, tais como o Restaurante Goa, África-Bar, Café Gil Vicente, Mercado do Povo, entre outros. Os expositores conseguiram obter mais de 80 fitas em Mini-DV's.

De recordar que João Paulo perdeu a vida a 17 de Fevereiro último. A figura estreou-se na música nos anos 60, integrando várias bandas como "Djambô", "Os Monstros", "Mártires" e o conjunto "Arco-Íris", onde chegou a ser baterista.

João Paulo interpretava as "velhas glórias" dos grandes nomes do jazz, do blues, da marrabenta, do soul music de todas as partes do mundo, por isso que ficou também conhecido por "blues-man". @

Tradições de Moçambique

"Ndzi wéla, ndi wéla, N'wa Tembe!"

por: Baltazar Macamo
email: averdademz@gmail.com

Parece-nos muito difícil reunir informações e dados consequentes referentes a um suposto período antes de qualquer contacto dos povos moçambicanos com navegadores de outras paragens, factor de enriquecimento das línguas e de mestiçagem cultural. Já no ano 620 A.C. árabes do Iémen (Sabáens) faziam o comércio de ouro e de marfim na costa oriental de África, em Sofala. Há certos elementos adquiridos durante estes encontros, que estão tão assimilados na vida dos moçambicanos, que se acredita serem oriundos de Moçambique (como, por exemplo, a timbila2).

Por outro lado, as designações geográficas empregues por pessoas estabelecidas no Ocidente para designar outras pessoas instaladas mais a Oriente3 em relação à posição dos primeiros e vice-versa, ao fio do tempo, alguns nomes geográficos tornaram-se apelações designando comunidades sociolinguísticas Nilo-saharianas bem específicas (Mudzonga, gente do leste).

Seria preciso em cada ocasião, reconsiderar em contextos propícios as tradições de Moçambique e interrogarmo-nos sobre os valores e os conhecimentos antropológicos contidos de manifestações culturais ao longo de acontecimentos históricos. Pois, o conjunto dessas expressões (escultura, canto, dança, contos, ritos, interditos) que constitui diversas maneiras de ser e de estar na arte e na língua, sem privilegiar a escrita alfabética, sublima a existência de outras formas de registo para a posteridade.

Tomamos o exemplo da canção Ndzi wéla, ndi wéla, N'wa Tembe

Recolha de Henri Junod
(Melodia nº 37)

Ndzi wéla, ndi wéla, N'watembe
« Ndzi wéla, ndi wéla, N'watembe!
Ndzi wéla, ndi tsike
Ndzi wéla.
Ndzi koka mabyatzo ;
ndzi tsoutsouma ndzi ya
thlasa ka Ntchangane.
Sala munti wa Mouhari!
Ndi tsike, ndi wéla. »

Nossa tradução (aproximação)

« Navego, navego o rio Tembe,
navego, deixa-me navegar,
navego, puxo barcos ;
puxo, rápido, até aos Changane.
Adeus família Mouhari!
Deixe-me navegar. »

Por não ter encontrado a explicação desta canção "Ndzi wéla, ndi wéla, N'watembe", Henri Junod diz tratar-se « provavelmente de fugitivos que vindos do Sul, chegaram à baía de Lourenço Marques e pediram aos ribeirinhos, aos súbditos de Mouhari a permissão de atravessar as águas para continuar a sua fuga do lado Norte para refugiarem-se nos Ntchangane » (Junod, 1936 : II, 182).

Esta explicação realista do missionário é sobejamente compreensível, pois abraça o

sentido literário da canção. Mas, por outro lado, podemos questionar melhor algumas palavras, por exemplo, "Ndzi wéla, ndi tsike ndi wéla" (navego, deixa-me navegar), e reconstituirmos contextos imaginando outras circunstâncias em que esta canção poderia ser evocada.

Por analogia a outras forma idiomática de prender a atenção, tal como existem expressões que convidam o leitor a escutar maravilhas, contos e outras literaturas fantásticas para crianças e adultos, "Ndzi wéla, ndi tsike ndi wéla" pode ser um apelo para ouvir as maravilhas de um conto ou contemplar o espectáculo de uma travessia fluvial.

Uma versão de "Ndzi wéla, ndi wéla, N'watembe", disponível na Fitateca da Rádio Moçambique (bobina datada de 1953), proporcione-nos uma música encadeada pelo marulhar das mãos. Este bater de palmas, comparado a outras canções, pode abrir-nos a novos esboços para outras explicações, por exemplo a sua similitude com os cantos entoados durante a execução de actividades que exigem um esforço físico, muita coragem ou uma certa concentração.

De facto, ouvindo com uma certa atenção esta canção aparece-nos executada da mesma maneira que os cantos servindo a afugentar pássaros nos campos cultivados, portanto cantos de trabalho.

Ora nesta música « Na n'wéla na n'wéla n'watembe », o ritmo estampado pelo bater das palmas pode sugerir a cadência de remar, ou mesmo a velocidade de uma pequena embarcação vogando. Podemos

assim supor que esta canção fosse executada ao mesmo tempo que se fazia a travessia de um rio e não simplesmente no ponto de embarco. Mas, a quem seria endereçada tamanha súplica... ndzi tsike ndi wéla (deixa-me navegar)? No próprio texto da canção parecem existir algumas indicações do destinatário, mas é preciso distinguir um mandatório e eventualmente outros destinatários que se dissimulam por detrás dos apostrofados Tatana, Mamana (parentes).

Assim, podemos inquirir uma outra via, a da canção da travessia em si, «ndzi tsike ndi wéla » (deixe-me atravessar o rio).

Como dizíamos, por similitude aos cantos que servem para afugentar pássaros nas machambas, esta canção pode muito bem ser também executada no momento da travessia de uma corrente fluvial e o bater das palmas servir talvez para espavorir os crocodilos, suplicando alguma força sobre marina ou os anciãos apostrofados por Tatana e Mamana para que a travessia se desenrole nas melhores condições, protegida, afastando assim evidentes perigos e outros predadores – Ndi tsike, ndzi wéla, na esperança de fazer uma boa travessia até ao destino, mas também com os adeus atempados em caso de acidente (Adeus família Mouhari!).

Actualmente outras leituras são possíveis à luz de análise da canção tradicional que poderão melhor ajudar na descrição da literatura oral de Moçambique. @

Ngoma 10 +

Com Lorena Nhate no comando, a lista dos 10 +



- | | | |
|----|-----------------------------|-----|
| 1 | Lourena Nhate | +6 |
| | <i>Ku hembra hi lirando</i> | |
| 2 | Carmen Filipe | +2 |
| | <i>Ussina</i> | |
| 3 | Albino Ngwenha | +2 |
| | <i>Vadhaya vatirhi</i> | |
| 4 | Julia Eduardo | +11 |
| | <i>Mwatekera</i> | |
| 5 | Anita Macuacua | +3 |
| | <i>Wani nyoxissa</i> | |
| 6 | Stewart Sukuma | +2 |
| | <i>Felizminha</i> | |
| 7 | Irmãs Domingas e Delita | +3 |
| | <i>Empoma yo wampula</i> | |
| 8 | Doppaz | -7 |
| | <i>Eu jurarei</i> | |
| 9 | Jaime Ntvi | -7 |
| | <i>Vilopho</i> | |
| 10 | Inocencio Matola | -7 |
| | <i>Xawani</i> | |

Com o álbum "Misseru"

Didácia ganha prata



A cantora Didácia ganhou disco de prata, distinguida pela Vídico por ter vendido mais de 10 mil exemplares do seu mais recente trabalho discográfico intitulado "Misseru". A cerimónia da entrega do prémio teve lugar durante um espectáculo que aconteceu na semana passada na cidade da Beira, em Sofala, sua terra natal. Em declarações à imprensa, a cantora disse estar muito emocionada com este prémio, mas assume ser fruto de muito trabalho.

"Misseru" é o segundo álbum da Didácia e contou com a produção do músico moçambicano Carlos de Lima.

De referir que é no álbum "Misseru" onde se encontram os temas "Pamodzi" e "Danetha", com o sucesso já confirmado na praça. @

@ Música

ROLLING STONES VAI REEDITAR 19 ALBUNS

Menos de um mês depois da mítica banda ter trocado a EMI pela Universal, a nova editora anuncia um pacote de reedições com material extra. Serão reeditados álbuns como: «Black and Blue», «Bridges to Babylon», «Dirty Work», «Emotional Rescue», «Exile on Main Street» e «Flashpoint».



DVD DE SARA TAVARES CHEGA AO MERCADO EM OUTUBRO

«Live in Lisboa», o primeiro DVD de Sara Tavares, intitulado «Live in Lisboa» chega ao mercado a 17 de Outubro próximo. O trabalho traz um concerto de Sara Tavares gravado ao vivo em Março de 2007.

A banda angolana

Irmãos Verdade grava primeiro DVD



Depois de conquistar o topo angolano de vendas com permanência acima de 62 semanas consecutivas e o galardão de dupla platina com vendas superiores a 40 mil exemplares do CD «Verdades 10 anos Best of», a banda angolana, radicada em Portugal, está de volta ao panorama musical com o álbum «Cocktail». Chegado no mercado a 24 de Julho último, o CD «Cocktail», que ocupa já o terceiro lugar do top nacional de vendas em Portugal, durante as três últimas semanas, comporta 10 temas originais e um remix do tema «Vou levar-te comigo», do Duo Ouro Negro. O remix constitui uma homenagem

ao músico Raúl Indipwo, que segundo Gaby Fernandes, vocalista dos «Irmãos Verdade», foi uma pessoa que impulsionou e ajudou bastante na afirmação da carreira da banda. O sucesso obtido ao longo dos 10 anos de carreira, levou a banda a não esquecer Raúl Indipwo, homenageando-o com a gravação do tema, «Vou levar-te comigo», música de grande sucesso do Duo Ouro Negro. De acordo com informações publicadas no site www.jornaldeangola.com, o disco tem igualmente, a participação da manequim Merche Romero, apresentadora do programa «Portugal no Coração» e

uma figura muito conhecida em «Terras Lusas». A mesma fonte referiu que no CD «Cocktail» destacam-se os temas «Oh, Linda», que é o single do trabalho e «Louco por ti baby (soy loca por ti)» que será um dos temas mais badalados, pelo facto de ser o de estreia de Merche Romero na interpretação musical. «Nós sabíamos que a Merche Romero também cantava, para além de todas as coisas que faz. Então resolvemos convidá-la para fazer um dueto com o grupo neste trabalho. Ela aceitou e penso que o nosso trabalho foi um sucesso. O tema é, de facto, muito bonito», garantiu o vocalista da banda. Formada inicialmente por 14 elementos no ano de 1986, o grupo, agora reduzido a quatro membros, nomeadamente Gaby Fernandes (Vocalista), Alex Verdades (Guitarra), Luís Verdades (Baixo), Fernando Pires (Teclado), está a preparar um grande concerto musical para 3 de Outubro, no Coliseu dos Recreios, para a gravação ao vivo do primeiro DVD. @

Download

Universal vende shows de Jimi Hendrix e Bob Marley

Grandes exhibições de artistas como Lynyrd Skynyrd, Bob Marley e Jimi Hendrix estarão em breve juntas. Para já, há 500 gravações disponíveis para fazer downloads no site de música e recordações Wolfgang's Vault.

Fruto de um acordo entre o grupo Universal Music e o fundador do site, Bill Sagan, as gravações incluem apresentações ao vivo de artistas seleccionados entre milhares de espectáculos produzidos pelo falecido promotor Bill Graham e outras preciosidades de catálogos e arquivos de décadas passadas.

«Este acordo permite disponibilizar o que considero serem gravações de grandes performances ao vivo mas que nunca anteriormente lançadas pelos artistas da Universal. O período vai de meados dos anos 60 até hoje», assegurou Sagan à Billboard.com.

Sagan lançou o site em 2003, após adquirir a colecção de recordações e gravações de Graham por cinco milhões de dólares norte-americanos, cerca de 125 milhões de meticais. O acordo para o conteúdo, que estará disponível na Internet para



download, é válido por 10 anos.

Se um espectáculo durar mais de 30 minutos, o download completo custará US\$ 9,98, aproximadamente 250 meticais. Se durar menos que 30 minutos o download completo custa US\$ 5,98, perto de 150 meticais. Para uma ou duas músicas ao vivo, o preço será US\$ 3,98, cerca de 100 meticais.

O site Wolfgang's Vault continuará a disponibilizar as gravações em versões streaming – que, após o fim do contrato, não podem ser gravadas no computador, mas apenas escutadas na Internet.

«Dos 1.434 espectáculos incluídos no site, 488 já estão disponíveis para download», disse Sagan. @

Destiny's Child

Regresso para breve



O regresso das norte-americanas Destiny's Child pode estar para breve. O trio composto por Beyoncé Knowles, Michelle Williams e Kelly Rowland separou-se em 2005, mas deverá voltar aos palcos já no próximo ano, conta o site Female First. Kelly Rowland deixou no ar a possibilidade de a banda gravar um novo trabalho e de realizar uma consequente digressão. «Estamos ansiosas por trabalhar juntas novamente e apenas precisamos de encontrar tempo nas nossas agendas para que possamos entrar em estúdio», disse a cantora. As Destiny's Child poderão

regressar de novo aos palcos. Kelly Rowland falou ao Daily Star e disse que a recente vaga de reuniões de bandas está a inspirar a girl band norte-americana. «Ao contrário do que as pessoas dizem continuamos muito amigas», disse. Kelly recordou ainda a mini-actuação do trio num concerto da digressão mundial de Beyoncé. «Foram emoções incríveis», acrescentou. Beyoncé Knowles, Kelly Rowland e Michelle Williams lançaram o seu último disco como Destiny's Child em 2004. Destiny Fulfilled vendeu até hoje mais de 6 milhões de cópias. @

Top USA

JONAS BROTHERS

O trio de por-rock norte-americano Jonas Brothers (na foto) entrou directamente para o primeiro lugar da tabela de álbuns nos Estados Unidos, com «A Little Bit Longer». No segundo posto, está agora a compilação «Mamma Mia» e no terceiro «Kid Rock» com Rock N' Roll Jesus. Na tabela de singles,

«Rihanna» continua a liderar com «Disturbia».



| TOP Álbuns | TOP Singles |
|---|---|
| 1 Jonas Brothers <i>A little bit longer</i> | 1 Rihanna <i>Disturbia</i> |
| 2 Vários <i>Mamma Mia!</i> | 2 David Archuleta <i>Crush</i> |
| 3 Kid Rock <i>Rock N' Roll Jesus</i> | 3 Chris Brown <i>Forever</i> |
| 4 Miley Cyrus <i>Breakout</i> | 4 Katy Perry <i>I kissed a girl</i> |
| 5 Sugarland <i>Love On The Inside: Deluxe Fan Edition</i> | 5 Coldplay <i>Viva La Vida</i> |
| 6 Lil Wayne <i>Tha Carter III</i> | 6 M.I.A. <i>Paper Planes</i> |
| 7 Coldplay <i>Viva la Vida or Death and All His Friends</i> | 7 Kardinal Offishall <i>Dangerous</i> |
| 8 Vários <i>Camp Rock (B.S.O.)</i> | 8 Rihanna <i>Take a Bow</i> |
| 9 Rihanna <i>Good Girl Gone Bad</i> | 9 Ne-Yo <i>Closer</i> |
| 10 Jonas Brothers <i>Jonas Brothers</i> | 10 Taylor Swift <i>Change</i> |

You Tube

Distracção leva músicas de U2 à Internet

Quatro músicas do próximo álbum dos U2 foram colocadas no YouTube, devido a uma distração do vocalista, que aumentou o volume do som das novas músicas, quando um jovem que passava na zona reconheceu a voz e gravou os temas.

Bono estava a disfrutar da sonoridade das novas músicas em alto som na sua vivenda no Sul de França, quando um jovem que passava na praia reconheceu a voz do vocalista e gravou os temas que Bono estava a ouvir.

«Sexy Boots», «Moment Of Surrender», «For Your Love»

e «No Line On The Horizon», tema que dá título ao próximo álbum da banda inglesa, foram as músicas que durante alguns momentos estiveram no YouTube.

Apesar da má qualidade do som, a colocação das músicas no endereço de partilha de vídeos estragou o efeito surpresa do novo álbum, que chegará às bancas em Novembro.

Devido aos direitos de autor, as músicas foram rapidamente retiradas da página electrónica, mas continuam a circular através de correio electrónico. @



@Tecnologias

MICROSOFT PREPARA PACOTE QUE DARÁ SUPORTE A BLU-RAY NO WINDOWS

Como parte da sua plataforma Storage 1.0, que deve prover suporte a novas mídias de armazenamento para seus sistemas operacionais, a Microsoft deve lançar nos próximos meses o pacote Windows Feature Pack for Storage, que proporcionará ferramentas para utilização de Blu-Ray e drives smart-card, afirma o Engadget.



O MOUSE DIZ ADEUS

Do alto dos seus 40 anos, recentemente completados, o rato é um veterano da informática e amigo inseparável de quem usa o computador. No entanto, novos avanços técnicos apontam na direcção do fim do mundo virtual guiado pelo movimento do equipamento.

Vale apenas ter?

Um acesso wireless à internet

Uma rede wireless é, literalmente uma rede sem fios. Há dois tipos de redes wireless, as públicas e as domésticas. As públicas permitem o acesso à internet em locais públicos onde haja hotspots (aerportos, hotéis, cafés, etc.). Neste momento, há alguns hotspots instalados em Maputo, mas aqui vamos falar das redes domésticas.

O que são? As redes wireless domésticas são redes wi-fi que funcionam através de uma radiofrequência e usam um protocolo de comunicação 802.11b ou 802.11g.

Estas diferem na largura da banda permitem a transferência de dados na velocidade de 11Mbps (megabits por segundo), e a segunda, de 54 Mbps. Para instalar uma rede wireless doméstica, precisa de ligar uma

placa wireless ao seu computador através da ranhura do PC Card ou de uma porta USB com um adaptador. Os novos portáteis já vêm equipados. É necessário também instalar um router (que distribui o sinal) e um modem, (para quem ainda o não tenha).

Quanto custam? Os preços baixaram bastante. Há dois anos, o equipamento para instalar uma rede wireless não custava a menos de 10.000 Mt. Hoje, por cerca de 15% deste valor é possível criar uma rede wireless doméstica.



Prós

A principal vantagem é a de permitir a ligação à internet de vários utilizadores em simultâneo e dispensando as ligações por cabo.

Contras

A segurança da rede obriga a algum cuidado, se não quiser que um vizinho use a sua ligação para navegar deve usar um método de decifragem como o WEP (Wired Equivalent Privacy) ou o WPA (Wi-fi Protected access) e alterar regularmente os passwords. Não deve disponibilizar o nome da sua rede, o SSID (service set Identifier).

Se em sua casa há mais que um utilizador da internet e não gostam de ver fios e cabos espalhados, uma ligação wireless pode ser uma excelente opção. @

Nokia 1100

Ferramenta útil para uso quotidiano.

Lanterna

para ligar continuamente
Prima C duas vezes para ligar
Prima C uma vez para desligar

Screensaver

Possibilidade de ter animação ou relógio

Teclado

produzido em silicone, de uso simples e com protecção de sujidade

Incorpora dois jogos, tem possibilidade de inserir risonhos nas mensagens. Pode manter conversa com outras pessoas via sms, via chat.



Novo mega Drive

Vem com games da EA na memória

A Tectoy lança em setembro a nova versão do Mega Drive 3, sua consola clássica de 16 bits. O videogame conta com quatro games da EA na memória, mais 82 jogos instalados.

Os games da EA presentes no Mega Drive 3 são Fifa 2008, Need for Speed Pro Street, The Sims 2 e Sim City, em versões adaptadas pelo fabricante a partir dos games para telemó-



veis. Além deles, a consola vem com títulos conhecidos, como Sonic 3, Alex Kidd in the Enchanted Castle, Altered Beast, Golden Axe e Kid Chameleon, entre outros. O design no Mega Drive 3 também é novo, e o aparelho pode ficar em pé ou deitado. A consola vem com dois controlos e tem saída de vídeo composta apenas. @

Os mais desejados

No mundo de hoje cada vez mais o status social das pessoas é definido pelos equipamentos tecnológicos de ponta que tem ou faz uso, em gíria chamados Gadgets. Muitas vezes com preços elevados são produtos tecnológicos para poucos. Apresentamos-lhe aqui alguns.



ANDROID, Um Telemóvel a sua medida

Personalizado à medida do seu utilizador, graças ao software open source Android, o RKS DESIGN MIMIQUE além de permitir o download de skins para lhe dar o look que deseja permite que o menu seja todo configurado de acordo com a perícia ou os caprichos de quem o utiliza.

CANON HF10



Desde o revestimento preto reluzente ao luminoso LCD de 2,7 polegadas ou à sólida objectiva com zoom de 12x e estabilizador, a HF10 é uma obra de arte. Grava para uma memória interna de 16GB ou para cartões SDHC as deslumbrante imagens em 1080p que captura.

CASIO G-SHOCK, A PROVA DE TUDO

Parecido com o precioso Casio dos anos 80, mas inchado com esteróides, este Gulfman G9100-1 é resistente à água até uma profundidade de 200m, à prova de ferrugem e anti-choque. É um relógio pesado, com bracelete em borracha hiperforte e uma aparência imponente

armazena 29 fusos horários, obtém dados sobras as marés e as fases da lua – útil tanto para surfistas como lobisomens. E também tem luz, o que é excelente caso se perca num sítio escuro (e molhado, enferrujado e propenso a choques).



NOKIA
Connecting People

Alegria para Todos

Com uma câmara de 3.3 megapixels todas as fotografias que quiser enviar por Bluetooth para os seus amigos. Áudio FM, gravador FM e um leitor de música são ainda mais motivos para sorrir. Informação em português.

@ Mulher



SALTOS ALTOS PODEM MELHORAR VIDA SEXUAL

A novidade vem de Itália, pela voz de uma cientista da Universidade de Verona. Maria Cerruto diz que usar sapatos com saltos de uma altura até sete centímetros pode ajudar a relaxar e a fortalecer os músculos da região pélvica, importantes para a obtenção do orgasmo.



RELACIONAMENTO ESTÁVEL REDUZ DESEJO SEXUAL

Uma pesquisa realizada pela Universidade de Hamburgo-Eppendorf, na Alemanha, revela que a maioria das mulheres sofre uma queda de desejo sexual quando vive um relacionamento estável e seguro.

Sobreviver no Xiquelene

Uma mulher de armas

Anastância Paulo, de 38 anos, cozinha de segunda a sexta-feira, para fugir à pobreza. Confecciona alimentos para uma legião de motoristas que labora no popular mercado de Xiquelene. É à volta da panela que amealha alguns trocados para sustentar os que da sua actividade dependem: um marido que “não faz nada”, quatro filhos e um neto.

por: Rui Lamrques
email: averdademz@gmail.com

Encontramo-la defronte do mercado do Xiquelene, no coração da turba. Lencou na cabeça, blusa de manga cava e capulana, completam a indumentária. No rosto suor, muito suor. No chão imundo, tudo o que sobra de um dia de trabalho: três fogões a carvão, duas panelas, uma chaleira e alguns pratos e copos. A retribuição deste trabalho são 600 meticias, amordaçados, em local seguro, na ponta da capulana.

Aproximamo-nos e convi-



damo-la para dois dedos de conversa, logo justificados com “tenho quatro filhos e um neto. O meu marido não faz nada, senão beber”. Questionamos, quantos anos têm o seu filho mais velho: “20”, respondeu.

“Dois são menores e estão a estudar. Os outros dois, ape-

sar de terem idade para estudar e trabalhar, não fazem nada”, lamentou. Vive no bairro de Laulane, donde sai todos os dias às 4h e 30 min, não sem antes deixar 50 meticiais para as despesas do almoço. “Na minha casa não há mata-bicho, só almoço e o jantar é chá.”

Conta, amargurada, que o marido perdeu o emprego numa altura em que se tornara amigo íntimo do álcool. Desde então, teve que fazer das tripas coração para levar o pão à boca dos filhos.

Lucro? Algum, pouco

“Sim, tenho lucros”, responde quando questionada sobre a rentabilidade do seu negócio. Para depois acrescentar que “faço 600 meticiais por dia.” Insistimos se 600 meticiais é lucro ou receita: “É receita porque todos os dias compro os produtos que confecciono.” Então qual é o lucro voltamos a perguntar. A resposta vem pronta: “Cerca de 100 meticiais/dia.”

Quanto à dignidade do trabalho que exerce, Anastância foi taxativa: “Qualquer trabalho é dignificante para uma mãe que tudo faz para sustentar os seus filhos.”

No que diz respeito à higiene, garante que é a melhor possível, sem negar, no entanto, que “cozinhar ao ar livre tem os seus riscos.” @



A guerra dos sexos

Relações Profissionais

por: Dulce Namutopia
email: averdademz@gmail.com

Nesta edição decidi continuar com o mesmo tema da semana passada, mas numa outra perspectiva porque preocupo-me muito o facto de os humanos sentirem a necessidade de contar tudo e mais alguma coisa aos mais próximos. É incrível! Poucas vezes conseguimos controlar-nos.

Se por azar estamos com um problema no trabalho, falamos com a nossa família, amigos, com o nosso namorado e ou marido. Este último é o

que nunca falta na nossa lista de desabafos.

Não é que não tenhamos a solução para o nosso problema profissional. Na maioria das vezes, até temos, só que...por natureza temos de ouvir várias opiniões para sabermos separar os prós dos contras da solução.

Quando se trata de um trabalho inacabado, levamo-lo para casa e “matamo-nos” a trabalhar nele, nem que para isso tenhamos que passar a noite ou o fim-de-semana a fazê-lo.



Enquanto eles (os homens) quando têm um problema no trabalho, ao chegar a casa apagam-no da memória, restando-lhes só a vida social. Para eles, falar do trabalho com a esposa (namorada) não os ajuda muito porque partem do princípio que as mulheres não podem ajudá-los na solução. O homem tem nestes momentos duas reacções: ou fica excessivamente calado, reflectindo sobre o assunto, ou desabafa com um colega de trabalho. Se a esposa for da mesma área até pode procurar discutir o assunto com ela,

mas reflecte bastante antes de o fazer, pois sabe que ela falará no assunto até à exaustão. Por outro lado, pode pensar que discutir o problema com a esposa pode trazer incertezas e, por conseguinte, levá-lo a tomar uma decisão da qual poderá arrepender-se. Então o melhor mesmo é reflectir sobre o assunto e tomar a decisão sem influências. Qual a razão dessa atitude? Será que nós, as mulheres, não somos dignas de confiança? A verdade é que ficar calada, reflectir sem analisar as opiniões dos outros, é impossível. @



Poupando onde ninguém vê

Economize na cozinha

parar sopas, cozer arroz ou feijão.

Idéias de reaproveitamento:



Durante a preparação

Há pequenos truques que não se limitam apenas ao reaproveitamento de alimentos. A forma como se cozinha pode também contribuir para a poupança na cozinha. Por exemplo:

1º Se cozinhar com as panelas tapadas (se a receita o permitir) poupa no gás.

2º Baixar o lume assim que a panela de pressão começar a ferver é outra das dicas para poupar.

3º Se enquanto estiver a cozinhar mantiver uma chaleira com água quente perto de si, a preparação dos alimentos será mais rápida (evitando o uso da água fria).

4º Os alimentos que vai reaproveitar devem estar em boas condições para consumo ou então ser consumidos imediatamente ou congelados (até 3 meses).

5º Pode usar a água da cozedura dos legumes para pre-

1º A carne de vaca que sobrou do cozido à portuguesa, pode ser utilizada para rechear tartes, rissóis, suflês, etc;

2º As cascas e folhas de certos legumes (cenoura, cebola, cebolinha) podem ser misturadas para fazer um caldo de legumes;

3º Cascas, talos e folhas de hortaliças podem ser utilizadas para fazer refogados, recheios para tartes etc;

4º Os caroços do melão, abóbora ou soja, quando torrados com sal, são óptimos aperitivos;

5º Quando partir um abacate, use a metade sem caroço, deixando a outra metade que não usar com o mesmo, isto permitirá que o fruto não se deteriore tão rapidamente;

6º Use as cascas dos marmelos para fazer sumo. Lave-as bem, coloque-as no liquidificador e bata-as com água. Coloque açúcar para adoçar;

7º Também pode usar as cascas de maçã para preparar sumos e chás;

8º As folhas da couve-flor podem ser usadas para preparar sopas;

9º Fritando cascas de batatas com sal em óleo, pode-se obter um excelente aperitivo,

10º Com a rama da cenoura pode preparar sopas, refogados, tartes e empadões.

11º Triturando cascas de ovos no liquidificador, depois de ferveridas durante cinco minutos e secadas ao sol, pode passá-las num pano fino até ficarem em pó. Utilize uma colher desse pó para preparar refogados, arroz, sopas, etc. Este pó é rico em cálcio. @





Maputo será de novo palco do **DOCKANEMA**, o festival de cinema documental que reúne em 10 dias a vários filmes deste género. Com um olhar muito especial para África, o 3º Festival vai trazer eventos especiais e um deles merece particular menção: cinco filmes moçambicanos dos arquivos do INAC, digitalizados na Itália especialmente para o Festival. Trata-se de três KuxaKanema, "Estas são as armas", uma co-realização do brasileiro Murilo Sales e Luís Bernardo Honwana, "Ibo" e "O Sangue do Silêncio" de Camilo de Sousa.

Destaques na Rádio

INFORMAÇÃO

Segunda a Sexta 6h - 8h

Jornal da Manhã, é um programa de informação apresentado por Emílio Manhique envolvendo uma vasta equipa de correspondentes da RM nas Delegações e Centros Regionais. - RM

Segunda a Domingo 12h30 - 19h30

RM Jornal, Com transmissão em cadeia nacional por toda rede de emissores da RM, é o espaço noticioso mais ouvido da rádio moçambicana. - RM

Sábado 9h - 11h

Linha Direta, programa de debate dos temas da actualidade com interactividade dos ouvintes. - RM

ENTRETENIMENTO

Segunda a sexta 9h - 12h

Sincronias, Sansão apresenta programa com muitas novidades, dicas úteis e curiosidades. - TOP RÁDIO

Segunda a sexta 9h - 12h

Slow Time, música slow para espalhar depois de um longo e cansativo dia de trabalho, apresentado por Canaveira. - TOP RÁDIO

Sábado 9h - 11h

Matapa Para Todos,

Gray faz a divulgação da música moçambicana. - TOP RÁDIO

artistas, é um programa totalmente virado para o produto Nacional. - 99FM

FACIM 2008



A Feira Internacional de Maputo decorre de 1 a 7 de Setembro, sob o lema "O Ponto de Encontro dos Homens de Negócios". Mais de 10 Países marcam presença com destaque para a Itália e a Indonésia, ausentes há alguns, e para a estreia da Turquia.

Roteiro Cultural

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente de 107 obras de arte de diversos artistas moçambicanos entre pintura, escultura, instalação, desenho, gravura, cerâmica, seleccionadas num acervo com cerca de duas mil peças. Museu Nacional de Arte; Avenida Ho Chi Min n.1233.



Oitava exposição Individual de Pintura e lançamento do Livro Mulungu de Adelino Timóteo, Ilhoas Macuas, Galeria do Instituto Camões, Centro Cultura Português; Avenida Julius Nyerere n.720.



TEATRO/ CINEMA

A Demissão do Sô Ministro - Gungu, Teatro Matchedje às 18h

Má Educação

Drama: Dois meninos, Ignacio e Enrique, conhecem o amor, o cinema e o medo num colégio religioso no início dos anos 60. O padre Manolo, director do colégio e seu professor de literatura, é testemunha e parte dos descobrimentos. Os três personagens voltam a encontrar-se no final dos anos 70 e 80. O reencontro marcará a vida e a morte de algum deles. Com Gael García Bernal, Leonor Watling, Fele Martínez, Daniel Giménez Cacho; Realizado por Pedro Almodóvar. M/12 - Cinema Scala dia 4 às 18h30



Volver

Drama: Após a sua morte, uma mãe retorna a casa para resolver problemas que ficaram pendentes durante sua vida.

Aos poucos o seu fantasma vai-se tornando lentamente um conforto para as filhas, assim como para a neta. Com Penélope Cruz, Carmen Maura, Lola Dueñas, Blanca Portillo; Realizado por Pedro Almodóvar. M/12 Cinema Scala dia 6 às 18h30

HORÓSCOPO

| |
|---|
| CARNEIRO 21/03 - 19/04 |
| • Boa fluência de comunicação, de raciocínio e bom senso que poderão ser-lhe muito úteis em questões financeiras ou de negócios. |
| • Favorecidas as actividades lúdicas; procure dar tempo a uma actividade que lhe dê especial prazer. |
| GÊMEOS 21/05 - 21/06 |
| • A sua capacidade de organização e auto-disciplina conduzirão a reconhecimentos profissionais. Saiba estar à altura. |
| • Favorecidos os investimentos em decoração e na sua própria imagem. Espere por excitação e estímulo na sua vida. |
| LEÃO 23/07 - 22/08 |
| • Poderá estar mais sujeito a fantasias nas suas relações afectivas. Evite ver a realidade através de lentes cor de rosa e aceite o outro como ele é. |
| • Boa fase para cuidar da sua saúde de uma forma geral e sobretudo da sua vitalidade e energia físicas. |
| BALANÇA 23/09 - 22/10 |
| • Reveja e consolide os seus valores de vida, uma vez que eles é que vão ditar as suas novas prioridades de vida num futuro próximo. |
| • Talvez ande demasiado absorvido com os seus sucessos profissionais. Modere alguns sinais de impaciência na sua vida afectiva. |
| SAGITÁRIO 22/11 - 21/12 |
| • Não precisa de demonstrar bravura pessoal nem de provar nada a ninguém, nem sequer a si mesmo. Viva de acordo com a sua própria consciência. |
| • Poderá começar um novo projecto ou um novo ciclo numa relação entre sócios ou conjugues. |
| AQUÁRIO 20/01 - 18/02 |
| • Reveja e consolide os seus valores de vida, uma vez que eles é que vão ditar as suas novas prioridades de vida num futuro próximo. |
| • Talvez ande demasiado absorvido com os seus sucessos profissionais. Modere alguns sinais de impaciência na sua vida afectiva. |
| TOURO 20/04 - 20/05 |
| • Boa fluência de comunicação, de raciocínio e bom senso que poderão ser-lhe muito úteis em questões financeiras ou de negócios. |
| • Favorecidas as actividades lúdicas; procure dar tempo a uma actividade que lhe dê especial prazer. |
| CARANGUEIJO 21/06 - 22/07 |
| • Se opte pela sua habitual sensibilidade para entender o sofrimento de uma pessoa próxima de si, verá os frutos sob a forma de uma melhor comunicação e entendimento. |
| • Prepara um novo ciclo de expansão pessoal que certamente lhe trará, até ao próximo aniversário. |
| VIRGEM 23/08 - 22/09 |
| • Confie na sua capacidade. Apesar de algumas experiências mais tensas nos últimos meses, há uma nova responsabilidade à sua espera. Basta estar disposto a evoluir. |
| • Esteja atento e verifique se não estará a partilhar informações pessoais a um potencial rival. |
| ESCORPIÃO 23/10 - 21/11 |
| • Volte-se para os ideais mais elevados e as metas mais positivas e altruístas e exprima-os nas suas atitudes. Verificar que alcança melhor a confiança e a colaboração dos outros. |
| • Aposte na capacidade de pensar em grande, com positivismo. |
| CAPRICÓRNO 22/12 - 19/01 |
| • Será importante para si abrandar um pouco o seu ritmo e permitir-se o luxo de ter tempo só para si e para fazer o que lhe agrada mais. |
| • Este ano poderá ser memorável em termos de novas e enriquecedoras experiências pessoais e profissionais. |
| PEIXES 19/02 - 20/03 |
| • Procure relaxar agora mais, evitando exigir demais de si. Embelezar a sua casa e ambientes onde trabalha. |
| • Alguém próximo de si poderá mostrar-lhe quanto o valoriza e admira. Saber receber um reconhecimento é sinal de que gosta de si. |

TELEFONE 21 490329 FAX 21 490329 E-MAIL averdademz@gmail.com

ENDEREÇO: **avenida Paulo Samuel Kankhomba número 83, Maputo**

Não nos responsabilizamos por alterações feitas, canais de televisão ou rádio, distribuidoras de cinema, pelos promotores de espectáculos e exposições após o fecho da edição.

Destaque na Televisão

Sinal aberto

Segunda a Sábado 8h20

Série: **Code Lyoko**, série animada francesa criada por Thomas Romain e Tania Palumbo é feita em desenho animado, ainda que grande parte dos capítulos ocorrem em um mundo virtual chamado Lyoko, totalmente em 3D. - TVM



Sábado 6h Desenhos Animados: **Hércules** - TVM

Domingo 6h Desenhos Animados: **Império de Maia** - TVM

INFANTIL

Segunda a Sexta 9h30 Série: **Sítio do Picapau Amarelo**, No sítio do Pica-Pau Amarelo tudo é possível. A Fantasia mistura-se com a realidade, fazendo parte do cotidiano da menina Narizinho e de seu primo Pedrinho. E são com personagens adultos que as crianças compartilham suas aventuras num mundo fantástico onde transitam a boneca Emilia, o Visconde de Sabugosa, o Saci Pererê, a Cuca, a lara e outros personagens fantasiosos. - STV



ENTRETENIMENTO

Sábado 21h **Faces Mcel**, criado para promover a beleza moçambicana abrindo caminho de novos talentos para o mundo sócio-cultural e artístico está de regresso o programa que promete "a concretização de sonhos". Neste semana estará em destaque o casting de apuramentos provinciais. - TVM



Sexta 22h **Mais Jovem**, Jorge Ribeiro apresenta este programa para jovens, muita música e conversa animadas são alguns dos condimentos - TVM

INFORMAÇÃO

Segunda a Sexta 19h **Ver Moçambique**, Magazine de informação que com temas diversificados do que vai acontecendo e marcando a actualidade do país. - TVM

SEGUNDA A SEXTA 6H **Bom Dia Moçambique**, a primeira informação nacional e internacional, tudo o que você precisa saber antes de sair de casa sobre política, economia, variedades, previsão do tempo e muito mais. Apresentado por Orlando Anselmo e Esperança Macovela. - TVM

Domingo 20h30 **A Semana**, Armindo Chavana e três convidados analisam e debatem os temas mais relevantes da semana finda. - TVM

Sinal Fechado

Quinta 21h30 **Csi: New York**, equipe forense investiga crimes na big apple - M-Net

Sexta 20h30 **Unhitched**, Um jovem escreve alguns capítulos de um livro, o livro é considerado brilhante e um editor pede-lhe que escreva o resto. Mas, subitamente, o jovem é acometido com uma crise de auto estima que bloqueia a sua capacidade de escrever; Com Stuart Townsend e Amy Smart. - M-Net

Sábado 14h50 **Rugby Absa Currie Cup**: FS Cheetahs v WP - SS1

Sábado 21h55 **Futebol: Qualificação Camp.Mundo: Espanha v Bosnia-Herzegovina** - SS3

Domingo 13h30 **Fórmula 1: Grande Prémio da Bélgica** - SS2/SSMAXIMO



Localizada junto ao Porto de Pesca, na baixa da cidade, a FORTALEZA DE MAPUTO construída 1940, apresenta uma planta quadrangular, erguida em alvenaria de pedra avermelhada. Possui apenas um portão de acesso que se abre para um pátio central, também de planta quadrangular, para o qual se abrem, por sua vez, as várias salas que compõem a edificação. Neste pátio ergue-se a estátua equestre de Mouzinho de Albuquerque. Aqui jazem os restos mortais de Ngungunhane, para aqui trasladados da Ilha Terceira, nos Açores, em 1985.

RESTAURANTES

Mbuva

Tipicamente moçambicano esta casa destaca-se pelos bons momentos de música ao vivo onde se pode apreciar alguns dos melhores cantores nacionais. Durante a semana os comensais tem a sua disposição um buffet diversificado. *Avenida de Angola n.2141.*

Mafalala meat butchery

Bem no coração da Mafalala, paredes meias com um talho, saboreia-se um dos melhores pratos de carne assada em Maputo. Com uma atmosfera de churrasceria este espaço é ideal para quem gosta de comer um bom braai. *Avenida de Angola n.1004.*

O Pulmão da Malhangalene

Cozinha tipicamente moçambicana com particular ascendente da Zambézia. Esplanada virada para um jardim, a ressurgir do abandono, esta casa de pasto tem um serviço satisfatório e um ambiente descontraído. *Rua da Resistência.*



BARES /DISCOTECAS

Elvis bar

Um novo bar renasce num espaço antigo. Alguns lembram-se do Clube 7, além da decoração e da cozinha remodeladas o espaço foi alargado para proporcionar maior conforto aos clientes. Além das bebidas no menu encontram-se algumas opções interessantes para uma refeição. *Avenida Vladimir Lenine n.2236.*

Eagles bar

Bar nocturno na baixa da cidade próximo aos históricos pavilhões do Desportivo e do Maxaquene. Pode-se comer refeições ligeiras e assistir ao vivo pelo ecrã gigante a eventos desportivos, com destaque para o futebol. *Avenida Zedequias Manganhela.*



Rua d'arte

Os amantes do Jazz, do Cinema e da Fotografia tem mais um espaço de encontro a RUA D'ARTE, na baixa da cidade. Um espaço que se assume alternativo onde se irão cruzar artistas, projetos e imagem, estilos, formas e conceitos. *Travessa Palmeira n.59.*

CURIOSIDADE

As melhores frases do cinema

Quais são aquelas frases tiradas de filmes que nunca esquecemos, vemos citadas constantemente e até chegamos a usar apesar de serem em inglês? Um inquérito com 2000 respostas realizado pelo site *myfilms.com* elegeu as dez melhores:

1. «I'll be back». Arnold Schwarzenegger no filme Exterminador
2. «Frankly, my dear, I don't give a damn». Clark Gable no filme Tudo o Vento Levou.
3. «Beam me up, Scotty». Capitão Kirk na série «Star Trek»
4. «May the force be with you». Vários nos filmes Guerra das Estrelas.
5. «Life is like a box of chocolate». Tom Hanks no filme Forrest Gump.
6. «You talking to me». Robert de Niro no filme Taxi Driver.
7. «Show me the money». Cuba Gooding Jr. no filme Jerry McGuire
8. «Do you feel lucky, punk?». Clint Eastwood no filme Dirty Harry.
9. «Here's looking at you, kid». Humphrey Bogart no filme Casablanca.
10. «Nobody puts baby in the corner». Jennifer Grey no filme Dirty Dancing



PALAVRAS CRUZADAS

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

HORIZONTAIS: 1- Bizzarro; Cobiço. 2- Conjuntos das solas do calçado. 3- Achar-se; Bater; Cabelo branco. 4- Irmão da mãe; Gracejas; Sinal ortográfico. 5- Desterrado; Cofre. 6- Aprisco; arco. 7- Um dos continentes; Estímulo. 8- Aplicar; difícil; período de tempo. 9 -Existes; Compassada; O ente consiente. 10- Lugar delicioso. 11-Pançudo; Opiparo.

VERTICAIS: 1-Inflamação das gengivas; Chamada. 2-Desordeiros. 3-Aquelas;Atender; Haste. 4-Enlaces; Fezes; Velhice. 5-Cheiro; Puro. 6-Apaziguar; Tranca. 7-Sulcas; Prestável. 8-Nascer; Nome de mulher; Apêndice. 9-Segúia; aceitar os glanteios; Alternativa. 10- Torvelinho. 11-Tecido de algodão, especial para roupas interiores; Roufenho.

Cartoon por C. Zefanias



www.mcel.co.mz

www.mcel.co.mz

Juntos oferecemos o melhor que há

giralá dá carinho, dá amor, dá amizade.
Oferece um giro pelo teu celular e faz alguém sorrir.

Agora podes enviar um giro pelo teu celular com todas as promoções,
bónus e sms's grátis aos teus amigos e familiares.

Digita *444*código da recarga*número de destinatário
e já estás a enviar um giralá.

a vida é melhor quando partilhamos coisas boas

mcel
estamos juntos